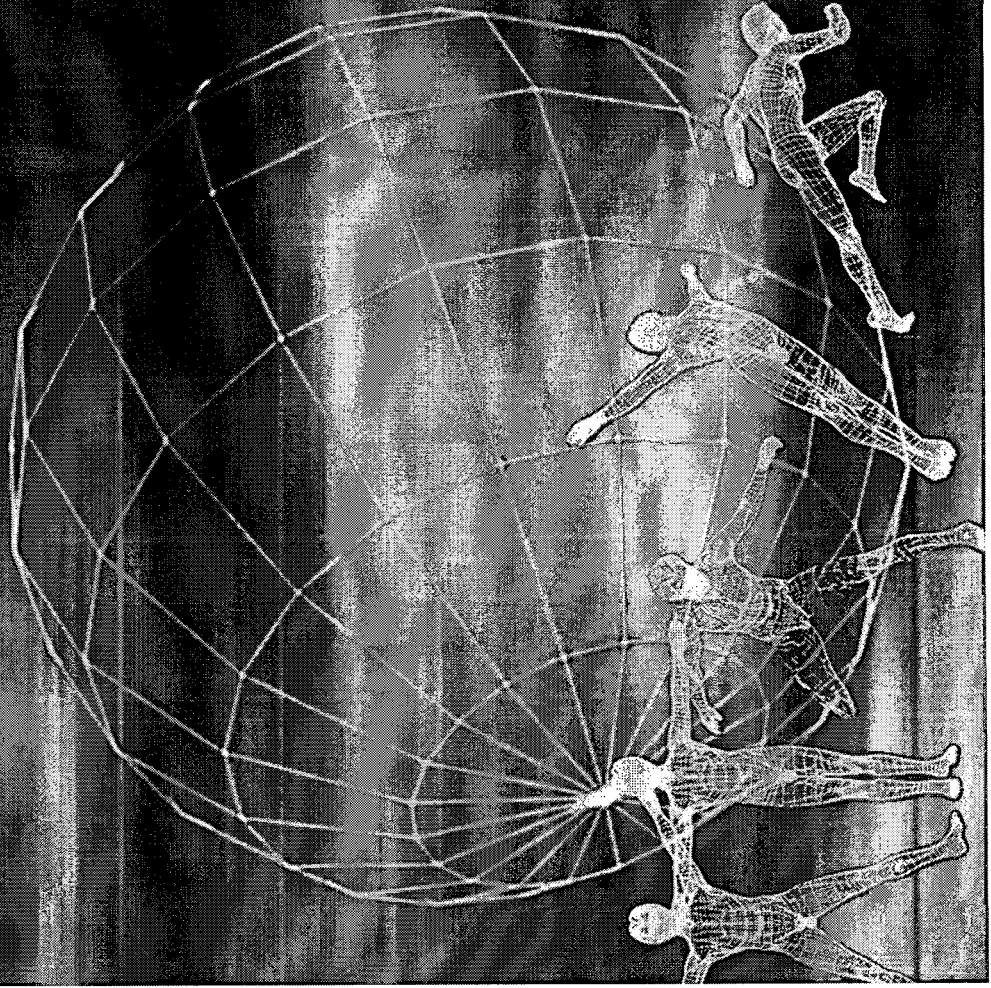


RELATÓRIO DE GESTÃO 2012

FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA | UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA



ÍNDICE

PG 3	INTRODUÇÃO
PG 3	ENSINO
PG 3	ENQUADRAMENTO GERAL E TENDÊNCIAS EVOLUTIVAS
PG 4	CURSOS DE LICENCIATURA
PG 6	MESTRADOS, DOUTORAMENTOS E CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU
PG 8	ATIVIDADE CIENTÍFICA
PG 11	ATIVIDADE DOS CENTROS DE INVESTIGAÇÃO
PG 11	MOBILIDADE DE ALUNOS
PG 12	TRABALHADORES DOCENTES
PG 12	TRABALHADORES NÃO DOCENTES
PG 13	PRODUÇÃO EDITORIAL E LOJA
PG 14	FINANCIAMENTO
PG 14	RECEITA
PG 16	DESPESA
PG 17	PRINCIPAIS GRUPOS DE DESPESA
PG 18	PROJETOS
PG 19	ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA
PG 19	BALANÇO
PG 23	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
PG 26	RESULTADOS
PG 27	INDICADORES ECONÓMICOS
PG 28	SÍNTESE FINAL
PG 29	ANEXOS

ced
P
A

cat
f
A

INTRODUÇÃO

O presente relatório, elaborado nos termos legalmente definidos, pretende dar uma visão global do desempenho do Conselho de Gestão da Faculdade de Motricidade Humana no ano económico de 2012.

O relatório está estruturado e articulado com o Relatório de Atividades, do qual vai beber os temas que influenciaram a tomada de decisão no referido exercício e que, de forma resumida, aqui se explicitam.

ENSINO

ENQUADRAMENTO GERAL E TENDÊNCIAS EVOLUTIVAS

A FMH teve, em 2012, 1.640 alunos. Este valor, que não inclui os alunos ao abrigo de programas de intercâmbio, representa um decréscimo de 73 alunos face ao ano de 2011. É um valor ligeiramente inferior à média dos últimos 6 anos (1.620 alunos).

Tabela 1. Alunos por ciclo de estudos entre 2006 e 2012.

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
1º ciclo	1140	1044	1182	1000	973	1013	962
2º ciclo	484	234	270	616	565	535	498
3º ciclo	81	76	83	124	138	165	180
TOTAL	1705	1354	1535	1740	1676	1713	1640

Este valor é, contudo, o mais baixo dos últimos 3 anos. Para o total de 1.640 alunos contribuem os alunos de 1º ciclo com 962 alunos (cerca de 60% dos alunos), os alunos de 2º ciclo, com aproximadamente 500 alunos (com cerca de 30% dos alunos), e os alunos de 3º ciclo (180) que representam aproximadamente 10% dos alunos.

ent
fun
AA

Tabela 2. Distribuição percentual dos alunos por ciclo de estudos, entre 2006 e 2012.

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
1º ciclo	66.9	77.1	77.0	57.5	58.1	59.1	58.7
2º ciclo	28.4	17.3	17.6	35.4	33.7	31.2	30.4
3º ciclo	4.8	5.6	5.4	7.1	8.2	9.6	11.0

A percentagem de alunos de 1º ciclo ao longo desta série de dados foi de 67%, pelo que se pode afirmar que há uma redução da proporção de alunos de 1º ciclo. Em contrapartida, mais de 40% dos alunos da FMH são alunos de 2º e 3º ciclo, um valor que foi, em 2012, superior em 5% ao valor médio da série de 7 anos. Os alunos de mestrado parecem representar consistentemente cerca de 1/3 dos alunos da FMH. Os alunos de doutoramento representam cerca de 11% dos alunos da FMH, um valor que é superior ao dobro do que se registava cinco anos atrás.

CURSOS DE LICENCIATURA

Ainda que a FMH tenha preenchido as vagas disponíveis nos seus cursos, com exceção do curso de Dança em 2012, o número de candidaturas tem vindo a diminuir. Entre 2011 e 2010 a redução foi de 9% e entre 2012 e 2010 foi de 25%. Esta redução de 25% tem maior expressão nos cursos de Reabilitação Psicomotora (menos 348 alunos, representando quase 50% de redução de candidaturas), Gestão do Desporto (menos 119 candidaturas, menos 20%), e Dança (menos 14 candidaturas, correspondentes a uma quebra de procura de cerca de 47%).

Tabela 3. Candidaturas a cursos de 1º ciclo entre 2010 e 2012, por fase de candidatura.

CURSO	2010				2011				2012			
	1ª FASE	2ª FASE	3ª FASE	Sub-Total	1ª FASE	2ª FASE	3ª FASE	Sub-Total	1ª FASE	2ª FASE	3ª FASE	Sub Total
Ciências do Desporto	362	116	9	487	359	91	24	474	327	107	34	468
Dança	21	9	0	30	19	6	0	25	11	3	2	16
Ergonomia	140	86	20	246	123	73	16	212	180	76	15	271
Gestão do Desporto	268	119	38	425	197	88	22	307	204	82	20	306
Reabilitação Psicomotora	510	154	58	722	457	202	57	716	267	85	22	374
SUB-TOTAL	1301	484	125	1910	1155	460	119	1734	989	353	93	1435

A quebra de procura ocorreu em todos os curso, com exceção de Ergonomia, e foi notória nas três fases de concurso.

Em 2012 diplomaram-se 159 alunos de 1º ciclo, menos 13 que em 2011. Esta diferença é pouco expressiva mas assume outra leitura se compararmos os dados com os de 2010: houve menos 67 diplomados que em 2010. Esta tendência pode acentuar-se no futuro, já que tem sido registada uma quebra do número de alunos de 1º ciclo nos 4 últimos anos.

cat
B
A

Tabela 4: diplomados de 1º ciclo em 2010-2012.

CURSO	Nº DE DIPLOMADOS		
	2010	2011	2012
Ciências do Desporto – Exercício e Saúde	45	50	54
Ciências do Desporto – Treino Desportivo	55	40	26
Dança	3	5	20
Ergonomia	7	7	7
Gestão do Desporto	25	24	19
Reabilitação Psicomotora	91	46	33
TOTAL	226	172	159

Handwritten signature and initials

MESTRADOS, DOUTORAMENTOS E CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU

Nos anos de 2010 a 2012 o número de candidaturas aos cursos de Mestrado e de Pós-Graduações (cursos não conferentes de grau) encontra-se na tabela 5. Em 2012 a existência de candidaturas on-line permitiu perceber melhor a dinâmica de não concretização de candidaturas. Cerca de 1/4 das candidaturas não se concretizam por diversas razões. Este valor merece atenção e requer uma análise cuidada.

Tabela 5. Candidaturas a cursos de mestrado e cursos não conferentes de grau entre 2010 e 2012.

Nível	Curso	Nº de Candidaturas				
		2010	2011	2012		
				Intenções	Concluídas	Diferença
Mestrado	Ciências da Educação	30	2	7	3	4
	Ciências da Fisioterapia	N/A	22	18	14	4
	Desenvolvimento da Criança – Des. Motor	N/A	11	12	10	2
	Educação Especial	N/A	N/A	48	36	12
	Ensino da Ed. Física Ens. Básico e Secundário	134	119	118	100	18
	Ergonomia	17	10	21	16	5
	Exercício e Saúde	53	38	52	40	12
	Gestão do Desporto	34	20	42	33	9
	Gestão do Desporto – Org. Desportivas	22	16	27	21	6
	Performance Artística/Dança	19	14	18		18
	Psicologia do Desporto	N/A	N/A	7	6	1
	Reabilitação na esp. de Deficiência Visual	11	8	6	5	1
	Reabilitação Psicomotora	51	48	46	41	5
	Treino de Alto Rendimento	44	30	28	23	5
	Treino Desportivo	30	37	40	33	7
SUB- TOTAL		445	375	490	381	109
Cursos não Conferentes de Grau		87	135	18	14	4
TOTAL		532	510	508	395	113

cut
fmh
A

A tabela 5 mostra uma redução muito forte da procura de cursos de 2º ciclo. As candidaturas efetivas em 2012 foram menos 115 que as verificadas em 2011 e menos 137 que as verificadas em 2010. A tabela também ilustra o facto de as intenções de candidatura serem muito superiores às candidaturas efetivas (113 candidaturas não foram concretizadas).

Os alunos efetivamente inscritos em cursos de 2º ciclo são aproximadamente 500. A FMH tem menos 67 alunos que em 2010 e menos 37 alunos que no ano de 2011. Nos últimos 2 anos a população de 2º ciclo diminuiu 13%. Os cursos mais frequentados são os de Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário e o de Reabilitação Psicomotora; no total estes dois cursos reúnem mais de 200 alunos de mestrado.

Tabela 6. Alunos inscritos em cursos de 2º ciclo em 2010, 2011 e 2012.

Curso	2010			2011			2012		
	Alunos 1º ano	Alunos 2º ano	Sub-Total	Alunos 1º ano	Alunos 2º ano	Sub-Total	Alunos 1º ano	Alunos 2º ano	Sub-Total
Ciências da Educação	30	17	47	0	13	13	0	0	0
Ciências da Fisioterapia	0	0	0	18	0	18	10	12	22
Ensino da Ed. Física nos ensinos Básico e Secundário	87	44	131	79	74	153	73	58	131
Educação Especial	0	0	0	0	0	0	24	0	24
Ergonomia	14	11	25	9	11	20	12	7	19
Exercício e Saúde	35	31	66	30	24	54	31	22	53
Desenvolvimento da Criança	0	0	0	9	0	9	6	5	11
Gestão do Desporto	31	23	54	16	19	35	27	18	45
Gestão do Desporto – Organizações Desportivas	13	18	31	14	11	25	16	8	24
Performance Artística/Dança	16	0	16	9	14	23	0	7	7
Psicologia do Desporto	0	12	12	0	0	0	6	0	6
Reabilitação na Especialidade de Deficiência Visual	10	0	10	6	7	13	0	2	2
Reabilitação Psicomotora	44	33	77	40	38	78	32	41	73
Treino de Alto Rendimento	30	22	52	24	26	54	19	16	35
Treino Desportivo	24	20	44	23	21	44	24	22	46
SUB-TOTAL	334	231	565	280	255	535	280	218	498

As candidaturas a doutoramento requerem um cuidado especial, uma vez que em 2012 o quadro de especialidades foi alterado. Em 2011 registaram-se 73 novos doutorandos contra 41 em 2012.

Tabela 7. Candidaturas a doutoramento por especialidade, em 2011 e 2012.

cat
fmh
A

CURSOS	2011	2012
C. Educação – Didáctica Educação Física e Desporto	2	0
Ciências da Educação – Educação Especial	5	2
Ciências da Educação – Educação para a Saúde	3	3
Ciências da Educação – Formação de Formadores	2	1
Ciências da Educação – Teoria Curricular e Avaliação	3	1
SUB-TOTAL	15	7
Motricidade Humana - Actividade Física e Saúde	3	3
Motricidade Humana – Biomecânica	7	2
Motricidade Humana - Comportamento Motor	13	7
Motricidade Humana – Dança	5	6
Motricidade Humana – Ergonomia	3	1
Motricidade Humana - Fisiologia do Exercício	5	0
M. Humana - Psicologia do Exercício e do Desporto	3	1
Motricidade Humana – Reabilitação	6	5
M. Humana - Sociologia e Gestão do Desporto	7	6
Motricidade Humana - Treino Desportivo	6	3
SUB-TOTAL	58	34
TOTAL	73	41

ATIVIDADE CIENTÍFICA

Pretendeu-se continuar o desenvolvimento da nossa produção científica procurando criar as condições de funcionamento administrativo e financeiro de acordo com regras em vigor pela tutela sobre a lei de execução orçamental. Neste sentido, procurou-se continuar o aperfeiçoamento de um modelo estratégico de natureza científica para consolidar a área de investigação; consolidar os processos de organização da investigação; reforçar a produção e divulgação científica; criar um Programa de Iniciativas Científicas; reforçar a captação de recursos financeiros para investigação; reforçar o património já existente das publicações FMH; aumentar a mobilidade de investigadores e estudantes de pós-graduação do Espaço Lusófono, Europeu e Latino-Americano; melhorar o património e a organização da Biblioteca da FMH.

cut
Pm
4

Neste âmbito, procurou-se planificar um modelo estratégico de atividade das Unidades Operativas de Investigação. No entanto, considerou-se necessário aguardar pela elaboração e publicação do Regulamento da área de investigação e pela respetiva organização das unidades operativas de investigação em função do novo quadro regulamentar. A reorganização departamental, com novas eleições para os Conselhos de Departamento e respetivo Presidente, não possibilitou a realização aprofundada da análise prevista, nomeadamente no que diz respeito à articulação entre o CC e os departamentos e áreas disciplinares e entre departamentos e áreas disciplinares, na lógica apresentada no seguinte quadro.

O Departamento de Desporto e Saúde enquadra os docentes das áreas disciplinares de Biologia das Atividades Físicas e de Psicologia e Comportamento Motor e o Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades enquadra os docentes das áreas disciplinares de Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto e de Pedagogia e Métodos de Intervenção nas Atividades Motoras, ficando acorda a seguinte articulação:

Tabela 8. Articulação entre Departamento e Áreas Disciplinares.

DEPARTAMENTO	ÁREA DISCIPLINAR
• Filiação dos docentes ao departamento (laboratório ou CE ou linha de investigação) • Plano e relatório de Atividades do departamento e dos laboratórios (LAB) ou Centros de Estudos (CE) • Linhas de investigação LAB, e ou CE • Complementaridades • Eventuais Sobreposições • Extensão Universitária • Integração do ensino na investigação • Proposta modelo de supervisão com a participação de vários docentes no acompanhamento e na orientação de estágios e dissertações de mestrado • Perfil dos docentes de carreira das áreas disciplinares que o constituem • Perfil dos docentes convidados • DS propostas de contratação (ECDU Art.º 31 e 32 A) • Política editorial do departamento	• Contributos da área disciplinar para os diferentes cursos • Subgrupos na área disciplinar • Disciplinas • Contributo das disciplinas para os Planos de estudo dos cursos • Sobreposições entre disciplinas • Perfil dos docentes de carreira • Perfil dos professores visitantes • Perfil dos docentes convidados (ECDU Art.º 15 n 4; Art.16; 18 17B base recrutamento) • Perfil dos docentes especialistas • Júris de concurso • Equivalências disciplinares • Classificação das disciplinas em laboratoriais/ não laboratoriais etc. • Proposta de abertura de concurso caso a área disciplinar não integre um Departamento • Distribuição de Serviço/Unidades Curriculares

O reforço da produção científica depende da melhoria do apoio técnico e administrativo ao trabalho laboratorial e dos centros de estudos da FMH, do estabelecimento de protocolos de acordo facilitadores da recolha de dados, assim como da existência de linhas orientadoras para a divulgação científica.

cut
P
A

Considera-se ainda importante reforçar a divulgação da informação relativa aos diferentes concursos que venham a surgir, e incentivar a candidatura, nomeadamente a concursos FCT, da Comunidade Europeia e projetos bilaterais, bem como promover condições de apresentação de candidatura a diferentes organismos que financiam a ciência, tal como a Fundação Gulbenkian e outras.

Neste âmbito, em 2012 procurou-se reforçar a captação de recursos financeiros para investigação, promovendo as condições adequadas para a existência de uma maior participação dos docentes a concurso a projetos europeus, FCT, etc., identificando as oportunidades de financiamento e apoio a projetos, no âmbito da informação, apoio a candidaturas, acompanhamento e gestão. Foram apresentadas 22 candidaturas a projetos, sendo 16 no âmbito da FCT, 3 no âmbito da UE e 3 da Fundação Calouste Gulbenkian. Foram também apresentados 34 novos projetos financiados (23 no âmbito da FCT, 9 no âmbito da UE e 2 da Fundação Calouste Gulbenkian).

Tabela 9. Número de projetos de I&D.

Projetos	2010	2011	2012
Comissão Europeia	6	6	6
FCT	14	14	16
Ação Luso Britânica	1	0	0
Comunidade	2	0	8
TOTAL	23	20	30

Em relação ao aumento dos projetos I&D faz-se notar que no final de 2011 terminaram 3 projetos e em 2012 se iniciaram 5 novos projetos financiados FCT. Em relação a projetos financiados pela CE terminou um deles e aguardam-se os resultados dos concursos.

Em 2012 verificou-se um aumento de qualidade no registo da mesma uma vez que se conseguiu pela primeira vez ter informação sobre os vários setores da escola, reportando-se a diferentes tipos de publicação (livros, capítulos de livros, artigos em revistas com fator de impacto, com arbitragem científica ou atas de congressos, resumos de comunicações, comunicações em congressos (apresentações orais e posters).

A publicação científica dos docentes da FMH assim como o seu reconhecimento científico, quando avaliados pelo número de publicações e de citações ISI, sofreu uma evolução que consideramos muito significativa, sendo de realçar o forte contributo dos docentes inseridos em Centros de Investigação FCT nessa evolução. Não existem registos em relação aos anos anteriores relativamente às publicações que não constam da ISI ou relativa aos docentes que não integram o CIPER.

cat
fmh
A

ATIVIDADE DOS CENTROS DE INVESTIGAÇÃO

O CIPER é um centro com contrato bianual com a FCT e está integrado na área das ciências da saúde tendo iniciado a atividade em 1997. Nas três avaliações por que passou até hoje foi sempre avaliado com a classificação de Muito Bom. Em 2011, o CIPER integrou 63 investigadores, sendo 2 de carreira, e 60 estudantes de doutoramento. Durante 2012 não houve avaliação das unidades de ID - FCT mantendo-se por isso em vigor a avaliação anterior Muito Bom para o CIPER e para o polo do INET-MD. Em relação às contribuições do CIPER (centro FCT da FMH) para a área de investigação verifica-se que continua a ter uma influência determinante não só pelo apoio ao desenvolvimento dos centros / laboratórios da FMH como por exemplo na aquisição de equipamentos e consumíveis, no suporte às deslocações a congressos dando origem à maioria das publicações da FMH nomeadamente às de fator de impacto. A cooperação e a sua integração no programa científico da FMH é ainda visível no suporte à:

- Participação dos dois membros externos do CC de universidades estrangeiras que são também membros da Comissão externa permanente de aconselhamento científico do CIPER suportando este os encargos financeiros da vinda dos mesmos;
- À vinda de professores de outras universidades portuguesas e estrangeiras à FMH para a participação nos cursos de doutoramento, assim como a participação em júris de doutoramento suportando tanto o CIPER como o polo FMH do INET-MD os encargos financeiros da vinda dos mesmos.

MOBILIDADE DE ALUNOS

A FMH participa em quatro Programas de Mobilidade: Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida – PAALV – ERASMUS, Programa de Intercâmbio com Universidades do Brasil, Programa de Bolsas Santander (Universidades Brasileiras) e Programa Almeida Garrett. Para além destes programas, a FMH iniciou em 2012 a participação nos Programas PLI e CsF, promovidos pelo Governo Brasileiro.

Em 2012, a FMH recebeu, no total dos 2 semestres, 135 alunos de 12 países (em 2011 foram recebidos 113 alunos, e em 2010 foram recebidos 92 alunos). Assim, foram recebidos mais 16% de alunos que em 2011 e mais 32 % que em 2010. Os países de origem são sensivelmente os mesmos.

Apesar de não se terem renovado alguns acordos bilaterais, e de a assinatura de novos acordos estar muito limitada, no sentido de diminuir o fluxo de estudantes incoming, o número de alunos cresceu, o que reforça a tendência crescente de procura da FMH como destino Erasmus, mas continua a colocar algumas dificuldades de enquadramento, com implicações na organização de aulas práticas e teórico-práticas. Em 2012, cerca de 15% dos alunos da FMH foram estrangeiros, ao abrigo de diversos programas de mobilidade.

A proporção de estudantes outgoing sobre incoming continua a ser extremamente baixa, como se pode ver na Tabela X, ficando-se por um total de 24 fluxos (número constante nos últimos três anos). A mobilidade de estudantes outgoing abrange maioritariamente os estudantes do Cursos de Ciências do Desporto.

Carla
fun
A

TRABALHADORES DOCENTES

Em 2012 a FMH contou com a colaboração de 158.88 trabalhadores, dos quais 109.88 são docentes. Os 109.88 ETI's correspondem a 133 professores, dos quais 39 têm contrato a tempo parcial. A FMH contou com 14 Professores Catedráticos, 19 Professores Associados, 48.5 Professores Auxiliares e Professores Auxiliares Convidados, e 28.8 Assistentes e Assistentes Convidados. Estes valores são referenciados em Equivalentes a Tempo Integral (ETI).

Em 2012 procedeu-se a 4 novas contratações de docentes e a 12 alterações de categoria ou de percentagem de contratação. No mesmo ano, 7 docentes deixaram a FMH.

TRABALHADORES NÃO DOCENTES

Em 2012, dos 158.88 trabalhadores, 49 são trabalhadores não-docentes.

No total de 49 trabalhadores não docentes estão incluídos 6 dirigentes: um Secretário e 5 Chefes de Divisão. Um jurista exerce a sua função em regime de avença. As habilitações literárias dos funcionários docentes e não docentes são as seguintes: 8 funcionários com habilitação até ao 11º ano, 15 funcionários com o 11º ano, 35 com licenciatura, 30 com mestrado e 90 com doutoramento.

Ocorreram 4 procedimentos concursais para 7 postos de trabalho, 3 alterações de categoria, e entrou um novo Técnico Superior. Processos iniciados em 2012 resultaram em duas entradas já em 2013 (1 Técnico Superior e 1 Assistente Técnico). As saídas consistiram em 2 aposentações e numa saída por mobilidade especial.

PRODUÇÃO EDITORIAL E LOJA

A FMH mantém uma atividade editorial regular com as finalidades de promover a atividade científica e apoiar a atividade pedagógica.

Em 2012, a Loja faturou € 57.055,45, ou seja, cerca de menos 3% do que em 2011. Não obstante, a quebra de vendas foi menor comparativamente a 2011, do que 2010 comparativamente a 2011 (17%). Para tal terá contribuído o aumento do catálogo com novos manuais, fator há muito identificado como dinamizador das vendas da Loja FMH.

Do total da faturação referente à venda de livros, €13.483,29 correspondem ao total da faturação a clientes retalhistas (€ 6.950,79) e a clientes da Loja online (6.532,50€), o que corresponde a cerca de 25% da faturação relativa à venda de livros. A evolução das vendas online está associada ao desenvolvimento da plataforma correspondente e à otimização da apresentação do catálogo.

O volume de vendas (total de livros) em 2012 foi 8% inferior ao de 2011 e 35% inferior ao de 2010, embora a faturação tenha decaído apenas 20% no mesmo período.

Para além dos custos de tipografia, a FMH investiu € 6.110,00, na aquisição de direitos de autor sobre ilustrações, o que perfaz um total de investimento de 23.163 €, ou seja cerca de 40% do volume de vendas.

cat
fmh
A

Out
R
A

FINANCIAMENTO

RECEITA

De acordo com a tabela 10, que retrata os últimos 8 anos, o valor mais alto de Orçamento de Estado foi alcançado em 2010 (6.681 milhões de euros) e o valor de 2012 foi o mais reduzido. O diferencial entre estes dois anos foi de 2.129 milhões de euros, o que significa que toda despesa da FMH teve que ser revista tendo este facto em consideração.

Tabela 10. Orçamento total: orçamento de estado e receitas próprias em valor absoluto e em percentagem.

Fonte	2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012	
OE	5,940	68.10%	5,905	65.50%	5,734	66.00%	5,767	59.20%	6,001	64.00%	6,681	66.90%	5,846	64.38%	4,552	55.43%
RP	2,782	31.90%	3,107	34.50%	2,949	34.00%	3,968	40.80%	3,377	36.00%	3,300	33.10%	3,235	35.62%	3,660	44.57%
TOTAL	8,722		9,012		8,683		9,735		9,378		9,981		9,081		8,212	

Na série apresentada o valor mais baixo de Orçamento de Estado, excluindo o de 2012, foi o de 2007, ainda assim superior em um milhão e duzentos mil euros ao de 2012. As receitas próprias atingiram os 3.660 milhões de euros e representam agora cerca de 45% do orçamento total da FMH. Este valor é cerca de 10% superior ao valor médio da série. A principal parcela de receita própria da FMH é constituída por propinas, e no ano de 2012 este valor ascendeu a 2, 267 milhões de euros.

Tabela 11. Receitas de propinas nos últimos 3 anos, por ciclo de ensino, cursos-breves e pós-graduações, e cobranças de anos anteriores.

	2010	2011	2012	Evolução 2012/2011	Evolução 2012/2010
1º ciclo	970,111	858,706	927,058	68,352	-43,053
2º ciclo	699,400	601,348	756,463	155,115	57,063
3º ciclo (em 2012 inclui bolsas de FCT referentes a 2010 e 2011)	187,000	328,021	510,248	182,227	323,248
Cursos breves e pós-graduações	72,253	23,614	60,813	37,199	-11,440
Propinas cobradas de anos letivos anteriores	54,728	38,423	12,676	-25,747	-42,052
TOTAL	1,983,492	1,850,112	2,267,258	417,146	283,766

ent
Bm
A

Em 2012 as receitas de propinas correspondem a 62 % do total de receitas próprias da FMH. Este valor aumentou significativamente em relação aos valores dos últimos 2 anos: a receita de propinas aumentou cerca de 400 mil euros em relação a 2011 e cerca de 300 mil em relação a 2010.

O valor de 2,267 milhões é composto por três grandes parcelas: cerca de 930.000 euros de 1º ciclo, cerca de 750 mil euros de 2º ciclo e cerca de 500 mil euros de 3º ciclo. Apesar da quebra de procura de 2º ciclo, o valor de 2012 foi superior (cerca de 155 mil euros) ao de 2011. O valor de propinas de 3º ciclo tem crescido consistentemente, embora o registo de 2010 deve ser interpretado à luz de uma transferência adicional da FCT, que não tinha ocorrido em anos anteriores, e que foi efetuada no final do ano com a consequência de ter, no essencial, transitado em saldo. De realçar a recuperação da receita de cursos breves e pós-graduações que tinha atingido um valor muito baixo em 2011. As propinas cobradas de anos anteriores tiveram o valor mais baixo dos 3 últimos anos, o que indicia a sua irrecuperabilidade, eventualmente por corresponderem a desistências, de resto apontadas na secção deste relatório relativa a alunos.

Todas as receitas de propinas (1º, 2º e 3º ciclo) aumentaram em relação ao ano anterior (cerca de 20%), graças a processo de controlo de pagamentos em falta, melhor e mais frequente informação aos alunos, e estratégias de desdobramento de pagamento para facilitação dos compromissos legais em condição de crise acentuada no rendimento das famílias.

Tabela 12. Receitas do Ministério da Educação e Ciência e FCT.

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação % 2012/2007	Variação % 2012/2011
MEC	5,734	5,767	5,878	6,681	5,846	4,552	-26%	-22%
FCT	298	527	549	722	707	1,061	72%	50%
Total	6,032	6,294	6,427	7,403	6,553	5,613	-7%	-14%

As transferências do MEC diminuíram 26% em relação a 2007, e 22% em relação a 2011. As receitas da FCT aumentaram 50% em relação ao ano anterior e foram mais de 70% superiores ao valor de 2007. Este resultado é essencialmente devido ao financiamento adicional de suporte a projetos FCT e ao pagamento de uma segunda tranche de propinas de doutoramento pela FCT que não existiu em anos anteriores; sem esta transferência imprevista o valor seria ainda assim superior ao do ano anterior. A receita de projetos de investigação totalizou 423 mil euros contra uma despesa de 328 mil euros. Se incluirmos a gestão do CIPER e do INET-MD a situação inverte-se: a FMH recebeu no total 573 mil euros contra despesas de 667 mil euros. Este valor negativo deve-se ao mecanismo de pagamento contra reembolso praticado pela FCT e que obriga à mobilização de receitas próprias para efetuar despesa que só depois será reembolsada. As receitas de projetos europeus totalizaram 82 mil euros em 2012, contra um montante de despesa de 155 mil euros, e representaram um pequena percentagem das receitas oriundas do exterior que totalizaram 1.316.430 euros.

Calc
fun
A

DESPESA

A despesa com pessoal registou uma descida, em grande parte devida a cortes impostos à administração pública e em parte devido a efeitos recentes de aposentação nas categorias mais elevadas do estatuto da carreira docente.

Tabela 13. Encargos com Pessoal entre 2007 e 2012.

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Varição 2012/2007	Varição 2012/2011
Encargos com pessoal (exceto ajudas de custo)	6 604	7 036	6 979	7 341	6 902	5 945	-10%	-14%
Orçamento Total FMH	8 683	9 735	9 378	9 981	9 081	8 212	-5%	-10%
Valor em % do Orçamento da FMH	76%	72%	74%	74%	76%	72%	-5%	-5%
Orçamento de Estado	5 734	5 767	6 001	6 681	5 846	4 552	-21%	-22%
valor em % do OE	115%	122%	116%	110%	118%	131%	15%	13%
valor em percentagem do OE	115,17	122,00	116,29	109,87	118,06	130,60		

Os encargos com pessoal diminuíram 14% em relação ao ano anterior, por efeito do corte em vencimentos decretado pelo governo. Os encargos com pessoal representaram 72% do orçamento total da FMH, menos 4% que em 2011. Esta percentagem foi igual à de 2008, o valor mais baixo do último quinquénio. Contudo, os encargos com pessoal registaram um valor já superior a 130% da transferência de Orçamento de Estado, o que reflete bem o desinvestimento público no financiamento das universidades, cada vez mais dependentes da angariação de receitas próprias. Este ratio foi 13% mais elevado que no ano anterior e 21% mais elevado que o valor de 2010, o valor mais baixo da série de 5 anos aqui reportada. De facto, nos últimos anos o valor de transferência de Orçamento de Estado nunca foi suficiente para cobrir as despesas com pessoal. O valor transferido em 2012 foi inferior ao transferido em 2010 (ano que registou a maior transferência do OE) em 2,13 milhões de euros, e foi também cortado em 1,3 milhões em relação ao ano de 2011.

Car
P
A

PRINCIPAIS GRUPOS DE DESPESA

Por comparação com 2007, a FMH reduziu despesa em todas as rubricas com exceção de despesas com bolseiros e equipamento básico.

Tabela 14. Principais grupos de despesa entre 2007 e 2012.

Despesa	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2012/11	dif. Média 5 anos
Vencimentos	5,931,592	6,040,014	6,212,615	6,315,141	5,860,859	5,026,208	-834,650	-1,045,836
Encargos das Instalações	147,451	148,703	156,096	172,017	176,206	144,995	-31,211	-15,099
Vigilância e Segurança	189,378	191,185	197,211	205,590	183,219	120,363	-62,856	-72,953
Comunicações	85,844	71,317	59,022	52,123	22,059	22,674	615	-35,399
Limpeza e Higiene	105,435	116,224	121,946	127,592	107,928	70,982	-36,946	-44,843
Conservação de Bens	229,631	142,491	193,723	542,312	300,664	137,899	-162,765	-143,865
Estudos, Pareceres, etc.	10,830	3,456	33,498	1,757	0	0	0	-9,908
Formação	19,172	21,027	30,468	7,519	10,130	5,051	-5,079	-12,612
Seminários e similares	28,160	14,591	22,212	25,559	11,592	2,281	-9,311	-18,142
Outros Trab. Especializados	379,763	661,705	590,974	257,202	189,795	217,936	28,140	-197,952
Outros Serviços	103,335	500,528	87,914	113,977	61,977	86,214	24,238	-87,332
Inst. s/ fins lucrativos	50,769	72,221	35,536	5,000	10,000	28,824	18,824	-5,881
Bolsas	56,568	55,461	53,175	68,788	146,648	146,909	261	70,781
Equipamento Informático	138,840	70,975	138,064	188,456	53,735	100,064	46,329	-1,7950
Software Informático	93,347	27,326	101,950	146,571	67,643	83,244	15,601	-4,123
Equip. Administrativo	63,891	11,995	93,586	119,642	16,927	29,716	12,789	-31,492
Equipamento Básico	307,815	19,566	272,524	90,896	68,297	198,657	130,360	46,837
Ajudas de Custo	101,285	79,142	87,466	85,479	35,243	29,047	-6,196	-48,676
Deslocações e Estadias	143,972	171,093	148,012	145,446	95,967	106,160	10,192	-34,738
Transportes	4,559	4,577	8,651	4,851	5,820	4,983	-837	-708

Em relação a 2011 são importantes as reduções em conservação de bens, segurança e encargos com instalações. Ainda em relação a 2011 foi muito aumentada a despesa em equipamento, equipamento informático, trabalhos especializados e outros.

Registaram-se reduções muito significativas nas despesas com pessoal, na conservação de bens e em outros trabalhos especializados. A redução de despesa nestas três rubricas, por comparação com o valor médio dos últimos 5 anos, atingiu os 1,4 M€. Com reduções também muito significativas (acima de 50.000 € anuais) devem ser referenciadas as despesas com vigilância e segurança (menos 72.000 €), e outros serviços (87.000€). A economia obtida em comunicações (-35.000 €), encargos das instalações (-15.000 €), limpeza e higiene (-45.000 €), ajudas de custo (-49.000€) e deslocações e estadias (-35.000€) foram obtidas por alteração de processos contratuais e adoção de medidas de contenção.

cat
P
A

PROJETOS

A FMH geriu um conjunto de projetos, com financiamentos de diferentes origens, e que apresentaram um total de receitas de 665.265 € e um total de despesas de 821.777 €. O saldo negativo na execução dos projetos indicados na tabela seguinte foi de 156.512 €, que em muito se deveu ao mecanismo de reembolso adotado no financiamento dos projetos FCT.

Tabela 15. Projectos financiados em curso em 2012 (FCT, Fundação Calouste Gulbenkian e UE).

Projeto	Ent. Financ.	Título do Projeto
PTDC/DES/105176/2008	FCT	Atividade Neuromuscular no Swing de Golfe com Implicações na Prática e na Prevenção de Lesões de Sobrecarga
PTDC/DES/103178/2008	FCT	Desenvolvimento de metodologias experimentais e de modelação para a avaliação da carga mecânica no sistema músculo-esquelético
PTDC/DES/104036/2008	FCT	Modificação das propriedades morfológicas e fisiológicas do músculo esquelético no modelo de desinervação/reinervação de desuso no rato: uma abordagem integrativa
PTDC/DES/098963/2008	FCT	Alterações na Composição Corporal e Desempenho Físico no Decorrer de uma Época Desportiva em Atletas de Elite
PTDC/PSI-PCO/100148/2008	FCT	Avisos de Segurança do Futuro: Realidade Virtual no Estudo de Avisos de Base Tecnológica
PTDC/DES/108372/2008	FCT	A atividade Física e a Família na Prevenção da Obesidade Pediátrica em Contexto Escolar
PTDC/DES/102058/2008	FCT	Efeito da carga biomecânica no sistema músculo-esquelético na mulher durante a gravidez e pós-parto
PTDC/PSI-PED/102556/2008	FCT	Prevenção/intervenção precoces em distúrbios de comportamento: eficácia de programas parentais e escolares
PTDC/DES/11467/2009	FCT	Atividade física e a autoregulação do comportamento alimentar e do peso corporal
PTDC/DES/115607/2009	FCT	Relação entre a carga mecânica e a distribuição da massa óssea na anca
PTDC/DES/113156/2009	FCT	Impacto do desporto federado, do desporto escolar e da atividade física regular feita após o horário escolar no estilo e qualidade de vida das crianças e dos adolescentes (11 a 16 anos) em função da sua idade óssea
PTDC/DES/112395/2010	FCT	Repositório de instrumentos de avaliação da autoregulação para o exercício, nutrição e controlo de peso
PTDC/DES/120249/2010	FCT	Aplicação de um programa de exercício físico após implante cardíaco de ressincronização em doentes com insuficiência cardíaca crónica
PTDC/DES/119678/2010	FCT	Desenvolvimento da tecnologia para análise vídeo da movimentação dos jogadores em desportos coletivos: medir a eficácia na intervenção e na performance
PTDC/DES/119028/2010	FCT	Atividade física, aptidão cardiorespiratória e composição corporal em crianças e adolescentes como determinantes na idade adulta do risco metabólico e propriedades das artérias: tendência secular, trajetória de desenvolvimento e interação genética
PTDC/PSI/69462/2006	FCT	Usar a Realidade Virtual para Avaliar a Eficácia da Informação de Segurança
PTDC/DES/72946/2006	FCT	Biomecânica da Locomoção em Idosos. Fatores Determinantes na Redução do Risco de Fractura
PTDC/DES/72317/2006	FCT	Registo Português de Controlo do Peso: O Papel do Exercício Físico na Perda de Peso e Manutenção de um Peso Saudável
CIPER	FCT	CIPER
Inet-md	FCT	Inet-md
PEPE	EU	PEPE
Cardiac	EU	Cardiac
MeMo International	EU	MeMo International
SPOTLIGHT	EU	SPOTLIGHT
TEMPEST	EU	TEMPEST
RICHE	EU	RICHE
RCC	FCG	Reforço da Capacidade Científica
UEF	FCG	universidade escola e família

A FMH transita 694.000 euros para 2013. Este valor foi mais elevado que o saldo do ano anterior em virtude da transferência tardia e inexecutável de propinas de doutoramento pagas pela FCT em Dezembro.

cat
\$
A

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

BALANÇO

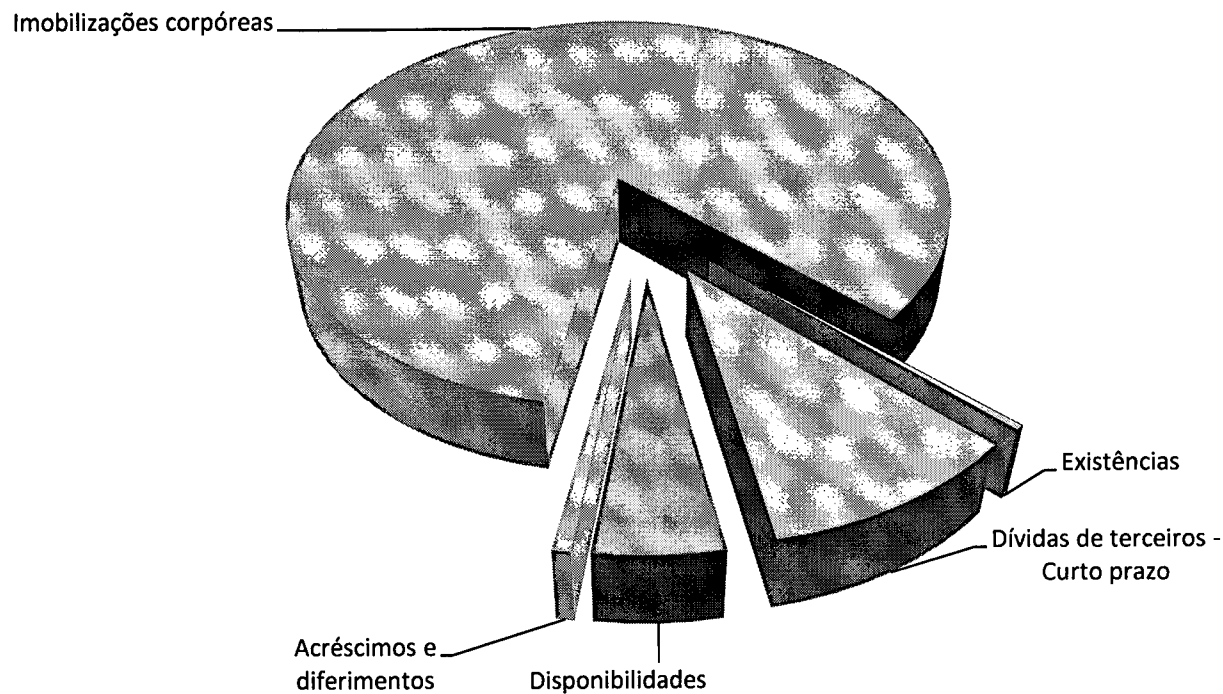


Figura 1. Estrutura do ativo

cat
fun
A

Tabela 16. Evolução das principais componentes do ativo líquido nos exercícios de 2011 e 2012

Ativo Líquido	2012	%	Variação		2011	%
			Absoluta	Relativa		
Imobilizado						
Imobilizações corpóreas	12.715.777,39	83,45%	742.969,37	6,21%	11.972.808,02	83,10%
Circulante						
Existências	51.842,98	0,34%	0,00	0,00%	51.842,98	0,36%
Dívidas de terceiros - Curto prazo	1.519.845,93	9,97%	-119.198,75	-7,27%	1.639.044,68	11,38%
Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa	697.275,58	4,58%	193.376,70	38,38%	503.898,88	3,50%
Acréscimos e diferimentos	253.510,92	1,66%	14.031,76	5,86%	239.479,16	1,66%
TOTAL DO ATIVO LÍQUIDO	15.238.252,80	100,00%	831.179,08	5,77%	14.407.073,72	100,00%

Em 2012, o Ativo Líquido total ascendeu a 15,238 milhões de Euros, o que significa um acréscimo de cerca de 5,77% face a 2011, ano que se cifrou em 14,407 milhões de Euros. Este fato deve-se essencialmente ao reconhecimento contabilístico da renovação de instalações pela Reitoria da Universidade Técnica de Lisboa. Tal como se pode constatar, o Ativo Fixo ascendeu a 12,716 milhões de Euros, representando cerca de 83% do total do Ativo Líquido, à semelhança dos anos transatos. O aumento dos valores apresentados em “Disponibilidades” reflete o aumento do saldo da gerência já referido anteriormente.

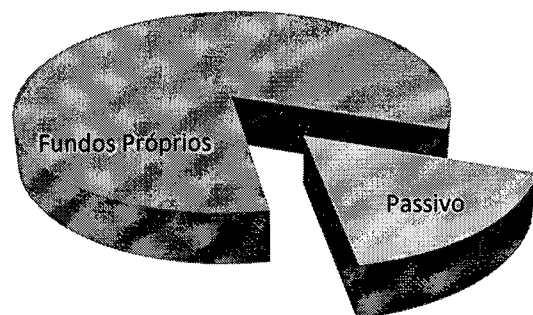


Figura 2. Estrutura dos Fundos Próprios e Passivo

cat
P
A

Tal como resulta da tabela 17, os Fundos Próprios e o Passivo registaram um acréscimo global de cerca de 5,77%, que demonstra uma variabilidade de aproximadamente 831 milhares de euros. O Passivo evidencia um peso relativo na estrutura de aproximadamente 21%, e os Fundos Próprios representam um peso relativo na estrutura de aproximadamente 79%.

Tabela 17. Evolução das principais componentes dos Fundos Próprios e Passivo nos exercícios de 2011 e 2012

Fundos Próprios e Passivo	2012	%	Variação		2011	%
			Absoluta	Relativa		
Fundos próprios						
Património	14.136.237,43	117,88%	1.500,00	0,01%	14.134.737,43	113,06%
Resultados transitados	-1.260.363,38	-10,51%	492.466,33	-28,10%	-1.752.829,71	-14,02%
Resultado líquido do exercício	-884.141,33	-7,37%	-1.004.056,39	-837,31%	119.915,06	0,96%
Total dos fundos próprios	11.991.732,72	78,69%	-510.090,06	-4,08%	12.501.822,78	86,78%
Passivo						
Dívidas a terceiros - Curto prazo	51.300,71	1,58%	-29.727,98	-36,69%	81.028,69	4,25%
Acréscimos e diferimentos	3.195.219,37	98,42%	1.370.997,12	75,16%	1.824.222,25	95,75%
Total do passivo	3.246.520,08	21,31%	1.341.269,14	70,40%	1.905.250,94	13,22%
Total dos fundos próprios e do passivo	15.238.252,80	100,00%	831.179,08	5,77%	14.407.073,72	100,00%

Relativamente aos Fundos Próprios, a diminuição de 4,08% resulta da diminuição do resultado líquido do exercício em relação ao evidenciado no ano anterior.

Relativamente ao Passivo, que se cifrou em 2012 em 3,247 milhões de Euros, há a realçar o grande aumento do mesmo, resultante do aumento significativo dos acréscimos e diferimentos. Este aumento reflete em grande parte a especialização do subsídio de férias a pagar em 2013 e a alteração das políticas de contabilização de acréscimos e diferimentos, nomeadamente de projetos de investigação.

Tabela 18. Indicadores financeiros considerados relevantes para análise relativa aos exercícios entre 2009 e 2012

Indicador	2012	2011	2010	2009	Observações
Autonomia Financeira	79%	87%	84%	85%	queda no desempenho
Endividamento	21%	13%	16%	15%	queda no desempenho
Liquidez Geral	0,78	1,28	1,05	1,18	queda no desempenho

Paul
P
A

Da análise aos indicadores, denota-se um regresso à tendência negativa, evidenciada até início de 2011, remetendo estes para valores não registados nos exercícios comparados.

Do quadro anterior destaca-se, em termos de estrutura, a autonomia financeira evidenciada pela Faculdade de Motricidade Humana, que revela uma grande solidez e excelente capacidade para solver os seus compromissos, facto que se manteve em 2012, embora registando uma diminuição relativamente ao exercício anterior.

Quanto ao endividamento, a tendência de retrocesso é, igualmente demonstrada, evidenciando ainda valores diminutos. Importa referir que tal situação poderá originar, de futuro, riscos de dificuldades de tesouraria para a FMH, embora este indicador ainda registe valores de estabilidade.

O rácio de liquidez geral indica que os fundos facilmente utilizáveis pela FMH ainda cobrem as dívidas de curto prazo, pelo que ainda há poucos riscos de problemas de tesouraria sérios. No entanto, é recomendável o acompanhamento de perto deste indicador no futuro, pois revela uma degradação acentuada de 2011 para 2012.

Uma análise conjugada destes indicadores e da sua evolução face aos exercícios anteriores denota uma queda do seu comportamento, ainda não apresentando níveis de riscos de liquidez dos ativos preocupantes.

Cat
fun
A

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

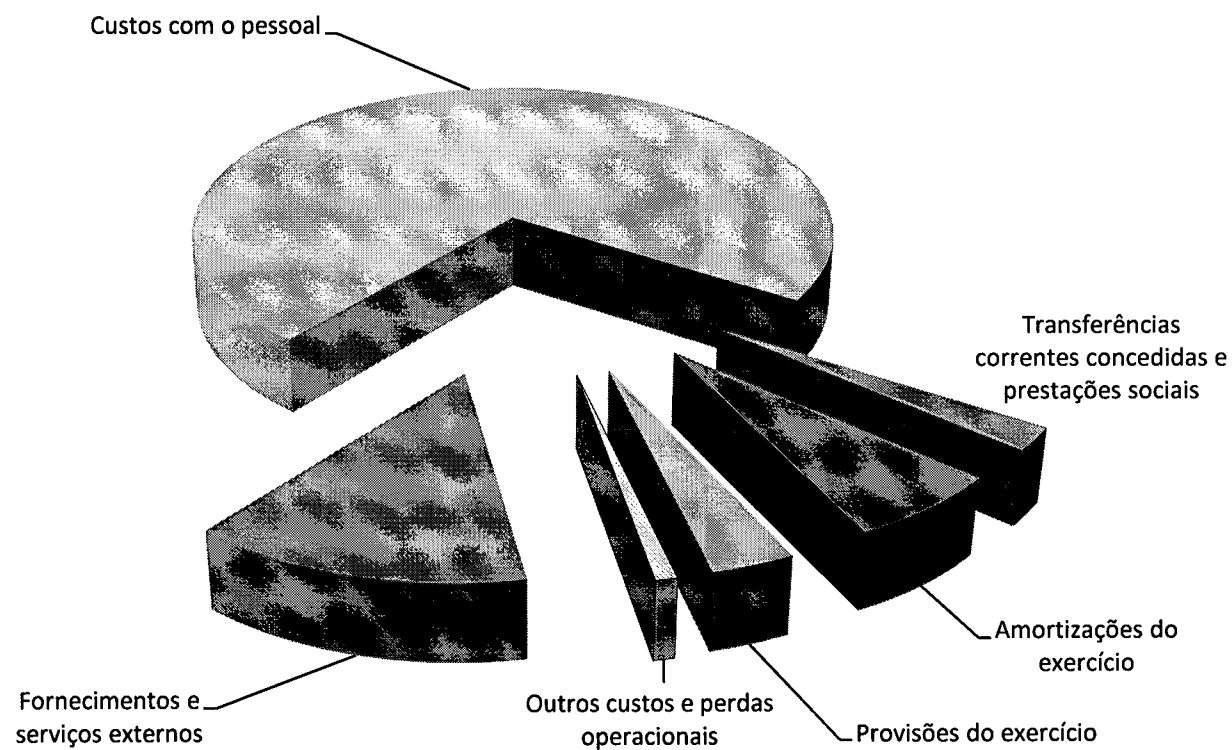


Figura 3. Estrutura dos custos operacionais

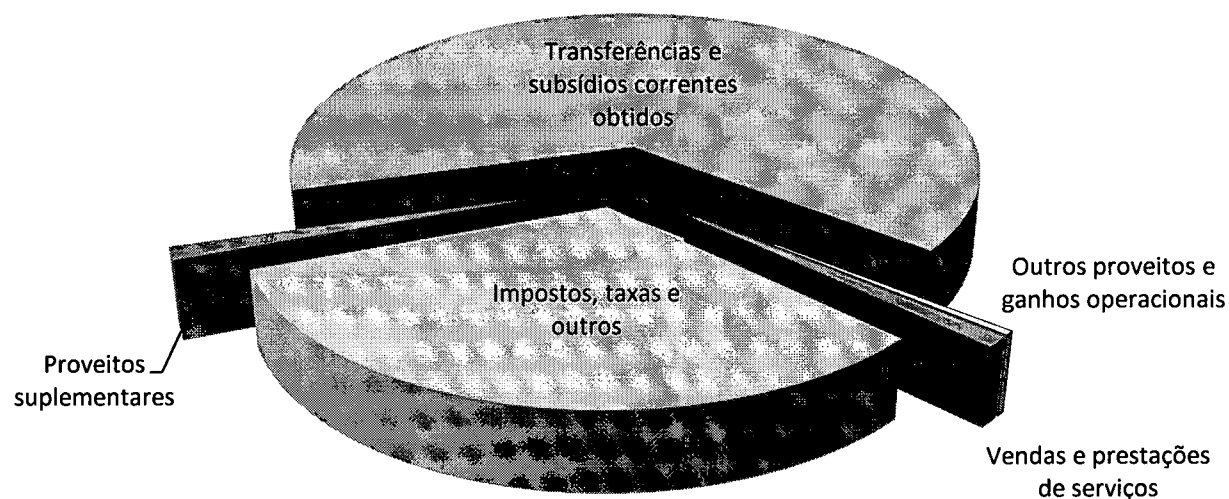
Out
B
A

Tabela 19. Evolução das principais componentes dos Custos e Perdas nos exercícios de 2011 e 2012

Custos e Perdas	2012	%	Variação		2011	%
			Absoluta	Relativa		
Fornecimentos e serviços externos	1.230.121,14	13,98%	-300.927,00	-19,65%	1.531.048,14	17,19%
Custos com o pessoal	6.507.719,92	73,94%	-21.033,73	-0,32%	6.528.753,65	73,32%
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	204.916,44	2,33%	47.268,64	29,98%	157.647,80	1,77%
Amortizações do exercício	567.398,95	6,45%	19.309,80	3,52%	548.089,15	6,16%
Provisões do exercício	201.975,92	2,29%	126.263,43	166,77%	75.712,49	0,85%
Outros custos e perdas operacionais	72.473,89	0,82%	31.667,57	77,60%	40.806,32	0,46%
Custos Operacionais	8.784.606,26	99,80%	-97.451,29	-1,10%	8.882.057,55	99,75%
Custos e perdas financeiros	14.734,90	0,17%	1.838,52	14,26%	12.895,88	0,14%
Custos Correntes	8.799.340,66	99,97%	-95.612,77	-1,07%	8.894.953,43	99,90%
Custos e perdas extraordinários	2.467,01	0,03%	-6.743,62	-73,22%	9.210,63	0,10%
Custos Totais	8.801.807,67	100,00%	-102.356,39	-1,15%	8.904.164,06	100,00%
Resultado líquido do exercício	-884.141,33	-11,17%	-1.004.056,39	-837,31%	119.915,06	1,33%
	7.917.666,34		-1.106.412,78	-12,26%	9.024.079,12	

A análise da tabela acima mostra uma estabilidade dos custos operacionais, embora resulte da conjugação dos seguintes fatores:

- O ano de 2012 continuou a ser de redução do investimento, quer ao nível da melhoria das instalações, quer dos equipamentos.
- As medidas de contenção de custos adotadas pelo Conselho de Gestão nos anos de 2010 e 2011 tiveram o seu reflexo na redução de cerca de 20% dos custos com fornecimentos e serviços externos em 2012 (ex. água, eletricidade, comunicações, segurança, limpeza).
- O aumento do número de bolseiros de investigação que revela a tendência de subida deste tipo de despesas.
- O trabalho de verificação de saldos de clientes e utentes revelou que o valor a constituir provisão se revelava desadequado nos anos anteriores, o que levou à alteração dos critérios contabilísticos subjacentes ao seu apuramento o que originou um elevado aumento em 2012.



Carla
P
A

Figura 4. Estrutura dos proveitos operacionais

Tabela 20. Evolução das principais componentes dos Proveitos e Ganhos nos exercícios de 2011 e 2012

Proveitos e Ganhos	2012	%	Variação		2011	%
			Absoluta	Relativa		
Vendas e prestações de serviços	71.323,49	0,90%	-40.019,90	-35,94%	111.343,39	1,23%
Impostos, taxas e outros	2.363.647,85	29,85%	130.546,37	5,85%	2.233.101,48	24,75%
Variação da Produção	0,00	0,00%	-30,47	0,00%	30,47	0,00%
Proveitos suplementares	81.221,87	1,03%	-67.338,70	-45,33%	148.560,57	1,65%
Transferências e subsídios correntes obtidos	5.295.313,40	66,88%	-792.592,94	-13,02%	6.087.906,34	67,46%
Outros proveitos e ganhos operacionais	30.000,00	0,38%	1.500,00	5,26%	28.500,00	0,32%
Proveitos Operacionais	7.841.506,61	99,04%	-767.935,64	-8,92%	8.609.442,25	95,41%
Proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Proveitos Correntes	7.841.506,61	99,04%	-767.935,64	-8,92%	8.609.442,25	95,41%
Proveitos e ganhos extraordinários	76.159,73	0,96%	-338.477,14	-81,63%	414.636,87	4,59%
Proveitos Totais	7.917.666,34	100,00%	-1.106.412,78	-12,26%	9.024.079,12	100,00%

O quadro acima evidencia uma diminuição de cerca de 36% nas vendas e prestações de serviços, valor que se revela preocupante, bem como um decréscimo de todas as demais rubricas de proveitos operacionais, com exceção da rubrica de "Impostos, taxas e outros". O decréscimo de "Proveitos suplementares" tem origem na redução de proveitos referentes a cedência de propriedade intelectual e de instalações. É de salientar que a diminuição das Transferências correntes, de cerca de 13%, resulta do decréscimo do valor transferido em sede de Orçamento de Estado em relação ao ano transato.

Carst
Bun
A

Importa ainda referir que a diminuição de cerca de 82% na rubrica "Proveitos e Ganhos Extraordinários" se refere à alteração dos critérios contabilísticos, em 2012, da contabilização especialização dos proveitos resultantes das transferências da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

RESULTADOS

Tabela 21. Evolução dos resultados apurados nos exercícios de 2011 e 2012

Resultados	2012	Variação		2011
		Absoluta	Relativa	
Resultados Operacionais	-943.099,65	-670.484,35	-245,95%	-272.615,30
Resultados Financeiros	-14.734,40	-1.838,52	-14,26%	-12.895,88
Resultados Correntes	-957.834,05	-672.322,87	-235,48%	-285.511,18
Resultados Extraordinários	73.692,72	-331.733,52	-81,82%	405.426,24
Resultado Líquido do Exercício	-884.141,33	-1.004.056,39	-837,31%	119.915,06

Os resultados operacionais do exercício de 2012 continuaram a ser fortemente influenciados pelas medidas impostas pelo governo que levaram a uma redução de cerca de 1,3 milhões de euros nas transferências do OE. A obrigação do pagamento do subsídio de férias referente a 2012 em 2013 e o aumento das provisões para cobrança duvidosa, contrabalançam com o reflexo das medidas de contenção de custos gerais de funcionamento tomadas pelo Conselho de Gestão no que respeita aos custos operacionais. A afetação dos proveitos das transferências de projetos de investigação aos exercícios correspondentes, influenciou, de certa forma, os resultados extraordinários. Nesse sentido, o resultado líquido do exercício evidencia valores bastante negativos em oposição ao ano anterior.

Carla
B
A

INDICADORES ECONÓMICOS

Tabela 22. Principais indicadores para análise económica relativos aos exercícios de 2010 a 2012

Indicador	2012	2011	2010	Observações
Cash-Flow	-114.766,46	743.716,70	458.381,12	Queda no desempenho
EBITDA	-173.724,78	351.186,34	-276.883,74	Queda no desempenho

Com os constrangimentos já referidos, e conforme evidenciado nos quadros anteriores, a FMH gerou, no exercício de 2012, um CashFlow negativo de 115 milhares de Euros e um EBITDA negativo de cerca de 174 milhares de Euros. Pela conjugação destes dois indicadores, e analisando os dados anteriormente reportados, poder-se-á afirmar que o peso na estrutura dos custos com pessoal originados em 2012 se manteve, e os custos com a depreciação do imobilizado da FMH e os custos com provisões aumentaram. A forte redução no financiamento através do Orçamento de Estado teve a maior influência na queda do desempenho deste indicador. Estes fatores explicam o desempenho do EBITDA. Ao nível do CashFlow, o desempenho evidenciado em 2012 resulta dos mesmos fatores que influenciaram o desempenho do EBITDA.

Podemos concluir que, neste cenário, o exercício de 2012 apresentou um desempenho bastante inferior ao do ano anterior, tanto ao nível dos resultados operacionais como dos correntes.

SÍNTESE FINAL

As tendências gerais da atividade desenvolvida em 2012 podem ser sintetizadas do seguinte modo:

- Redução significativa do financiamento público;
- Aumento do valor de receitas próprias em cerca de 10% face ao ano anterior;
- Receitas próprias constituem cerca de 45% do orçamento total da FMH;
- Forte contenção das despesas de funcionamento;
- Alargamento da aquisição de serviços por contrato;
- Forte aumento da despesa com bolseiros;
- Aumento ligeiro dos alunos de licenciatura;
- Redução ligeira dos alunos de mestrado;
- Aumento significativo de alunos de doutoramento;
- Cerca de 15% de alunos estrangeiros;
- Redução de inscrições em cursos não conferentes de grau;
- Aumento da publicação científica em periódicos indexados;
- Estabilização das receitas FCT;
- Estabilização de ETI docentes e não-docentes;
- Aumento do número de alunos Erasmus (*incoming*);
- Continuação do investimento em obras e conservação dos edifícios;
- Empregabilidade boa dos licenciados e em regra até 6 meses após conclusão de licenciatura;



ANEXOS

MAPAS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Balanço à data de 31/12/2012

Demonstração de Resultados em 31/12/2012

Anexos às Demonstrações Financeiras

Mapa de Fluxos de Caixa em 31/12/2012

Mapa 7.1 Orçamento de Funcionamento - Despesa

Mapa 7.2 Orçamento de Funcionamento - Receita

Handwritten signature and initials in black ink, located in the top right corner of the page.

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana

Cut
pm A

Balanço à data de 31/12/2012

Valores em euros

Códigos das contas	Activo	Exercícios			
		2012			2011
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público:				
451	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	0,00	0,00	0,00	0,00
454	Infra-estruturas e equipamentos de natureza militar	0,00	0,00	0,00	0,00
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	4.533.800,00	0,00	4.533.800,00	4.533.800,00
422	Edifícios e outras construções	7.564.760,16	697.877,77	6.866.882,39	6.109.696,65
423	Equipamento básico	2.266.863,33	1.433.926,27	832.937,06	801.633,58
424	Equipamento de transporte	17.355,83	16.043,32	1.312,51	354,77
425	Ferramentas e utensílios	1.996,91	1.856,51	140,40	202,80
426	Equipamento administrativo	3.547.675,66	3.076.397,61	471.278,05	511.380,89
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	663.052,06	653.625,08	9.426,98	15.739,33
442	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		18.595.503,95	5.879.726,56	12.715.777,39	11.972.808,02
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Total do activo fixo	18.595.503,95	5.879.726,56	12.715.777,39	11.972.808,02

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana

Balanço à data de 31/12/2012

Valores em euros

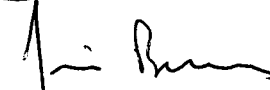
Códigos das contas	Activo	Exercícios			
		2012			2011
		AB	AP	AL	AL
	Circulante				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	8.514,07	0,00	8.514,07	8.514,07
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	43.328,91	0,00	43.328,91	43.328,91
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		51.842,98	0,00	51.842,98	51.842,98
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
2812+2822	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
2811+2821	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes, conta corrente	4.622,04	0,00	4.622,04	49.937,78
212	Contribuintes, conta corrente	1.429.382,68	0,00	1.429.382,68	1.546.165,49
213	Utentes, conta corrente	575,00	0,00	575,00	1.755,00
214	Clientes, contribuintes e utentes -Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	381.649,48	381.649,48	0,00	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	60.916,12	0,00	60.916,12	27.494,57
262+...+268	Outros devedores	24.350,09	0,00	24.350,09	13.691,84
		1.901.495,41	381.649,48	1.519.845,93	1.639.044,68
	Títulos negociáveis				
151	Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos da dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
	Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa:				
13	Conta no Tesouro	208.543,45	0,00	208.543,45	322.909,15
12	Depósitos em instituições financeiras	488.505,25	0,00	488.505,25	180.877,30
11	Caixa	226,88	0,00	226,88	112,43
		697.275,58	0,00	697.275,58	503.898,88
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimo de proveitos	238.518,87	0,00	238.518,87	239.479,16
272	Custos diferidos	14.992,05	0,00	14.992,05	0,00
		253.510,92	0,00	253.510,92	239.479,16
	<i>Total de amortizações</i>	0,00	5.879.726,56	0,00	0,00
	<i>Total de provisões</i>	0,00	381.649,48	0,00	0,00
	<i>Total do activo</i>	21.499.628,84	6.261.376,04	15.238.252,80	14.407.073,72

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana

Balanço à data de 31/12/2012

Valores em euros

Códigos das contas		Exercícios	
		2012	2011
	Fundos Próprios e Passivo		
	Fundos próprios:		
51	Património	14.136.237,43	14.134.737,43
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
	Reservas:		
571	Reservas legais	0,00	0,00
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00
576	Doações	0,00	0,00
577	Reservas decorrentes de transferências de activos	0,00	0,00
59	Resultados transitados	-1.260.363,38	-1.752.829,71
88	Resultado líquido do exercício	-884.141,33	119.915,06
		11.991.732,72	12.501.822,78
	Passivo:		
29	Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:	0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
23111+23211	Empréstimos por dívida titulada	0,00	0,00
23112+23212	Empréstimos por dívida não titulada	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores, conta corrente	0,00	0,00
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
222	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00
219	Adiantamentos de Clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado, conta corrente	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	47.182,06	78.135,94
262+...+268	Outros credores	4.118,65	2.892,75
		51.300,71	81.028,69
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimo de custos	1.048.541,21	508.820,84
274	Proveitos diferidos	2.146.678,16	1.315.401,41
		3.195.219,37	1.824.222,25
	<i>Total dos fundos próprios e do passivo</i>	15.238.252,80	14.407.073,72


Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Demonstração de Resultados, em 31/12/2012

Valores em euros

Códigos das contas		Exercícios			
		2012		2011	
	Custos e perdas				
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Matérias	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos		1.230.121,14		1.531.048,14
	Custos com o pessoal				
641+642	Remunerações	5.479.204,97		5.510.625,21	
643 a 648	Encargos sociais				
	Pensões	0,00		0,00	
	Outros	1.028.514,95	6.507.719,92	1.018.128,44	6.528.753,65
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais		204.916,44		157.647,80
66	Amortizações do exercício	567.398,95		548.089,15	
67	Provisões do exercício	201.975,92	769.374,87	75.712,49	623.801,64
65	Outros custos e perdas operacionais		72.473,89		40.806,32
	(A)		8.784.606,26		8.882.057,55
68	Custos e perdas financeiras		14.734,40		12.895,88
	(C)		8.799.340,66		8.894.953,43
69	Custos e perdas extraordinários		2.467,01		9.210,63
	(E)		8.801.807,67		8.904.164,06
88	Resultado líquido do exercício		-884.141,33		119.915,06
			7.917.666,34		9.024.079,12
	Proveitos e ganhos				
71	Vendas e prestações de serviços				
	Vendas de mercadorias	55.386,74		57.747,59	
	Vendas de produtos	0,00		0,00	
	Prestações de serviços	15.936,75	71.323,49	53.595,80	111.343,39
72	Impostos, taxas e outros		2.363.647,85		2.233.101,48
	Variação da produção		0,00		30,47
75	Trabalhos para a própria entidade		0,00		0,00
73	Proveitos suplementares		81.221,87		148.560,57
74	Transferências e subsídios correntes obtidos				
741	Transferências - Tesouro	0,00		0,00	
742 a 749	Outras	5.295.313,40	5.295.313,40	6.087.906,34	6.087.906,34
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		30.000,00		28.500,00
	(B)		7.841.506,61		8.609.442,25
78	Proveitos e ganhos financeiros		0,00		0,00
	(D)		7.841.506,61		8.609.442,25
79	Proveitos e ganhos extraordinários		76.159,73		414.636,87
	(F)		7.917.666,34		9.024.079,12

Resumo:			
Resultados operacionais: (B) - (A)	-943.099,65	-272.615,30	
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)	-14.734,40	-12.895,88	
Resultados correntes: (D) - (C)	-957.834,05	-285.511,18	
Resultado líquido do exercício: (F) - (E)	-884.141,33	119.915,06	

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Euros)

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade para o sector da Educação. As notas cuja numeração é omissa neste anexo não são aplicáveis à Entidade ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

8.1 CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

8.1.1 Identificação:

A Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa (doravante designada por FMH), constituída em 9 de Março de 1989, é uma Unidade Orgânica da Universidade Técnica de Lisboa, que está sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência. Tem sede na Estrada da Costa, 1495 – 688 Cruz Quebrada. É uma pessoa coletiva de direito público, com o N.º de Contribuinte 501 621 288, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira e patrimonial.

8.1.2 Legislação:

A FMH é uma unidade orgânica da Universidade Técnica de Lisboa (UTL), nos termos do art. n.º 49 dos respetivos Estatutos, homologados pelo Despacho n.º 28567/2008 (publicado no Diário da República, N.º 216, II Série, de 6 de Novembro de 2008).

A FMH rege-se pelo disposto nos seus estatutos que foram publicados no Diário da República N.º 120, II Série de 24 de Junho de 2009.

A sua Lei Orgânica e quadro de pessoal não docente foi publicada no Diário da República, I série, de 29 de Abril de 1988.

8.1.3 Estrutura organizacional e efetiva:

Da organização interna da FMH fazem parte as seguintes estruturas:

1) Órgãos de Gestão da Faculdade:

- a) Conselho de Escola;
- b) O Presidente;
- c) O Conselho de Gestão;
- d) O Conselho Científico;
- e) O Conselho Pedagógico;
- f) O Conselho de Ética;
- g) O Conselho de Docentes e Investigadores;
- h) Os Departamentos;
- i) As Seções Autónomas;
- j) O Conselho Coordenador da Formação Científica;
- k) O Conselho Coordenador da Formação Inicial e Profissional;
- l) O Conselho Coordenador da Formação Contínua e Especializada.

2) Administração;

8.1.4 Descrição sumária de atividades

São atribuições da FMH ministrar formação académica conducente à atribuição dos graus de licenciado, mestre e doutor, realizar e promover investigação científica e tecnológica nas áreas científicas da sua competência, promover ações de extensão universitária, incluindo prestação de serviços à comunidade e conceder equivalências e reconhecimento de habilitações académicas.

8.1.5 Recursos Humanos

Os Responsáveis pelos Órgãos de Gestão são os seguintes:

Presidente do Conselho de Escola

Prof. Doutor Gustavo Manuel Vaz da Silva Pires

Presidente da Faculdade

Prof. Doutor Carlos Alberto Ferreira Neto

Vice-Presidente da Faculdade

Prof. Doutor João Manuel Pardal Barreiros

Vice-Presidente da Faculdade

Prof. Doutor Rui Fernando Roque Martins

Vice-Presidente da Faculdade

Prof^a. Doutora Teresa Margarida Crato Patrone de Abreu Cotrim

Presidente do Conselho Científico

Prof^a. Doutora Maria Leonor Frazão Moniz Pereira da Silva

Vice-Presidente do Conselho Científico

Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves

Presidente do Conselho Pedagógico

Prof. Doutor Fernando Manuel da Cruz Duarte Pereira

Secretário da Faculdade

Mestre João Fernando Pires Mendes Jacinto

O pessoal em funções a 31 de Dezembro de 2012, era de 191 pessoas, discriminado da seguinte forma:

		Pessoal não Docente	Pessoal Docente	Total
Contrato em Funções Públicas por tempo indeterminado	Homens	8	46	54
	Mulheres	35	34	69
	Total	43	80	123
Contrato em Funções Públicas por tempo certo	Homens	1	32	33
	Mulheres	1	21	22
	Total	2	53	55
Prestação de Serviços	Homens	1	0	1
	Mulheres	0	0	0
	Total	1	0	1
Dirigente	Homens	3	0	3
	Mulheres	3	0	3
	Total	6	0	6
Total		52	133	185

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os Princípios da Contabilidade definidos no POC – Educação.

Em todas as restantes operações materialmente relevantes não foram derogadas nenhuma disposições do POC-Educação.

8.2.2. Comparabilidade com os exercícios anteriores

- No exercício em apreço não existem quaisquer limitações à comparabilidade, apesar de ter sido alterado o critério de registo das receitas obtidas de organismos públicos que se destinam a projetos de investigação da faculdade. No exercício em apreço as referidas receitas foram especializadas, tendo sido diferidos os valores recebidos no exercício mas respeitantes ao exercício seguinte, o que teve um impacto de 238 mil euros no ativo e tendo sido registados como resultados transitados os valores recebidos no decorrer de 2012 mas que respeitam a exercícios anteriores o que teve um impacto de 329 mil euros nos resultados transitados. Assim os resultados do exercício foram negativamente afetados naqueles dois montantes.

8.2.3. Bases Contabilísticas e Critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Faculdade, mantidos de acordo com princípios de contabilidade pública geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações Corpóreas

- i - Os bens do activo imobilizado adquiridos ou obtidos por cedência, transferência e doação, com excepção dos edifícios e viaturas encontram-se valorizados ao custo histórico.
- ii – O cálculo das amortizações foi efectuado com base nas taxas definidas na Portaria 671/2000 de 17 de Abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário de Móveis do Estado (CIME), com excepção dos bens à qual foi aplicada uma taxa de amortização de 100%, por estarem sujeitos ao respectivo critério de materialidade preconizado no artigo 34º da mesma Portaria.

iii – Os edifícios foram objecto de avaliação em 2004 por uma empresa certificada e encontram-se expressos nas demonstrações financeiras pelo valor resultante da avaliação efectuada.

Os relatórios da referida avaliação demonstram as bases de cálculo para a obtenção dos valores incluídos nas presentes demonstrações financeiras

b) Existências

As existências são valorizadas de acordo com o custo de aquisição ou produção. O método de custeio das saídas utilizado é o custo médio, o qual é gerado através de uma aplicação informática de gestão de stocks. Em 2011 começaram a ser valorizadas as ofertas de existências.

8.1.6 Organização contabilística

Em termos contabilísticos e de gestão financeira, a Faculdade de Motricidade Humana encontra-se organizada por centros de custo, correspondendo estes aos departamentos e serviços da Faculdade, às licenciaturas e outros cursos lecionados conferentes e não conferentes de grau e aos diversos projetos de investigação e consultoria.

Nos Serviços Financeiros e nos Recursos Humanos existe um sistema informático integrado para a contabilidade e gestão de recursos humanos.

Os serviços de contabilidade são centralizados, sendo o registo de toda a informação contabilística efectuado nos mesmos.

Os livros de registo utilizados são os previstos pela aplicação das normas constantes do POC Educação, nomeadamente Diário, Razão e Balancetes do razão.

Existe ainda o registo de inventário, nomeadamente de todos os documentos previstos na Portaria que aprova o CIBE.

O arquivo dos documentos de suporte aos registos contabilísticos encontra-se organizado da seguinte forma:

- Existe um arquivo único onde se encontram os documentos de suporte às operações orçamentais de cabimento, compromisso, processamento e as autorizações para efectuar a despesa e para o pagamento dadas pelos órgãos competentes.
- Os documentos de suporte dos custos e proveitos encontram-se arquivados em pasta própria.
- Juntamente com os documentos de suporte dos custos e proveitos é arquivada a nota de lançamento emitida pelo sistema informático.
- Como arquivos auxiliares existem ainda os seguintes arquivos de documentos:
 - Orçamento e alterações orçamentais;
 - Extratos bancários;
 - Reconciliações bancárias.
- A contabilidade orçamental é efectuada em concordância com a contabilidade patrimonial, encontrando-se ambas no mesmo sistema.

8.2. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

8.2.1. Disposições do POC-ED

As notas que se seguem estão organizadas em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade para o sector da Educação. Os números não indicados neste anexo não são aplicáveis, ou não são relevantes. Todos os valores encontram-se expressos em Euros.

As Demonstrações Financeiras e demais anexos relativos às contas do exercício de 2011 foram elaborados segundo as normas e princípios contabilísticos do Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação (POC - Educação) aprovado pela Portaria 794/ 2000 de 20 de Setembro, excepto nos casos identificados.

O Princípio do Custo Histórico foi aplicado aos registos contabilísticos efetuados.

c) Especialização dos Exercícios

Reconhecimento de custos e proveitos

Os custos e os proveitos são registados de acordo com o princípio da especialização do exercício, segundo o qual as transações são contabilisticamente reconhecidas quando geradas, independentemente do momento do seu pagamento e/ou recebimento.

As transferências correntes obtidas do Orçamento de Estado, resultantes do orçamento aprovado e subsequentes alterações orçamentais, são reconhecidas como proveito no exercício a que respeitam.

As transferências recebidas para reembolso de despesas de projetos de investigação são registadas em resultados transitados ou em acréscimos de proveitos, consoante se trate de reembolso de despesas de anos anteriores ou de despesas a realizar no ano seguinte.

Relativamente ao reconhecimento dos proveitos relativos a propinas, as dívidas dos alunos são reconhecidas na totalidade aquando da inscrição e é diferido o proveito relativo aos meses do ano letivo relativo ao ano económico seguinte.

Recebemos por cedência a conclusão de uma obra relativa à beneficiação de um dos edifícios da Faculdade. O registo contabilístico desta cedência, devido ao seu valor, foi registado no nosso imobilizado. Por se entender que foi um subsídio ao investimento (PIDDAC) que suportou os custos com esta obra, a mesma só será reconhecida na totalidade no património da FMH quando se encontrar totalmente amortizado.

Férias e Subsídios de Férias

A responsabilidade com férias e subsídios de férias é registada como custo do ano em que o pessoal adquire o direito ao gozo das férias. Em consequência, o valor de férias e dos subsídios de férias vencido e não pago à data do balanço, foi estimado e incluído na rubrica de "Acréscimos de custos", o que, no presente exercício, originou um aumento dos valores estimados a pagar, por força da aplicação do estipulado na Lei do Orçamento de Estado para 2013.

d) Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

As dívidas de e a terceiros em moeda estrangeira são registadas ao câmbio da data considerada para a operação, salvo se o câmbio estiver fixado pelas partes ou garantido por uma terceira entidade.

À data do balanço, as dívidas de ou a terceiros resultantes dessas operações em relação às quais não exista fixação ou garantia de câmbio são actualizadas com base no câmbio dessa data. As respetivas diferenças de câmbio são reconhecidas como resultados do exercício.

e) Provisões para Cobrança Duvidosa

Foi alterado o critério de reconhecimento das provisões de cobrança duvidosa, tendo passado do critério fiscal para o que está preconizado no POC-E, pelo que foi constituída a provisão a 100% do valor das dívidas com antiguidade superior a 12 meses.

8.2.5 – O apuramento do resultado líquido do presente exercício encontra-se influenciado pelos seguintes factos:

- O processo interno de reorganização dos procedimentos de controlo sobre as existências iniciado em 2008, designadamente através da implementação de um sistema de contabilidade analítica atuante sobre os artigos da seção de edições, ainda não se encontra concluído. Assim, por não existir fiabilidade na informação disponível, à data de 31 de Dezembro de 2012, não se procedeu ao apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas associado a estes bens.

8.2.7 - Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 o movimento ocorrido nas rubricas de imobilizado, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Activo bruto			
	Saldo inicial	Reforços	Regularizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	-	-	-	-
	-	-	-	-
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e Recursos Naturais	4.533.800,00	-	-	4.533.800,00
Edif. e Out. Construções	6.719.782,01	844.978,15	-	7.564.760,16
Equip. e material básico	1.996.873,01	269.990,32	-	2.266.863,33
Equip. de transporte	15.855,83	1.500,00	-	17.355,83
Ferramentas e utensílios	1.996,91	-	-	1.996,91
Equip. Administrativo	3.354.136,20	193.539,46	-	3.547.675,66
Outras imobilizações corpóreas	662.691,67	360,39	-	663.052,06
Imobilizações em curso	-	-	-	-
	17.285.135,63	1.310.368,22	-	18.595.503,95
Rubricas	Amortizações acumuladas			
	Saldo inicial	Reforços	Regularizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	-	-	-	-
	-	-	-	-
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-
Edif. e Out. Construções	610.085,36	87.792,41	-	697.877,77
Equip. e material básico	1.195.239,43	238.686,84	-	1.433.926,27
Equip. de transporte	15.501,06	542,26	-	16.043,32
Ferramentas e utensílios	1.794,11	62,40	-	1.856,51
Equip. Administrativo	2.842.755,31	233.642,30	-	3.076.397,61
Outras imobilizações corpóreas	646.952,34	6.672,74	-	653.625,08
	5.312.327,61	567.498,95	0	5.879.726,56

8.2.8 - Os Serviços dispõem de um inventário elaborado segundo as normas do CIBE, e emitidos, relativamente aos ativos expressos nas demonstrações financeiras, todos os mapas previstos na legislação em vigor. Dos referidos mapas constam as informações relativas a:

- Descrição dos ativos imobilizados;
- Valores dos bens adquiridos em estado de uso;
- Datas de aquisição e reavaliação;
- Valores de aquisição, ou outro valor contabilístico na sua falta, e valores de reavaliação;
- Taxas de amortização;
- Amortizações do exercício e acumuladas;
- Alienações, transferências e abates de elementos do ativo imobilizado, no exercício;
- Valores líquidos dos elementos do ativo imobilizado.

8.2.23 - Em 31 de Dezembro de 2012, existiam dívidas de cobrança duvidosa no valor de 481.452,82 euros, as quais se encontravam totalmente ajustadas e refletidas na rubrica de provisões para cobranças duvidosas.

8.2.31 – Provisões Acumuladas

Códigos das contas	Rubricas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para aplicações de tesouraria	0	0	0	0
291	Provisões para cobranças duvidosas	197.858,97	201.975,92	18.185,41	381.649,48
292	Provisões para riscos e encargos	0	0	0	0
39	Provisões para depreciação de existências	0	0	0	0
49	Provisões para investimentos financeiros	0	0	0	0
		197.858,97	201.975,92	18.185,41	381.649,48

8.2.32 - Movimentos na classe 5 "Fundo Patrimonial":

Rubricas	Saldo inicial	Diminuições	Aumentos	Saldo final
Património	14.134.737,43	-	1.500,00	14.136.237,43
Prestações Suplementares	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-
Outras Reservas	-	-	-	-
Resultados Transitados	-1.752.829,71	-492.466,33		-1.260.363,38
Resultado Líquido	119.915,06	1.496.522,72	492.466,33	-884.141,33
Total	12.501.822,78	1.004.056,39	493.966,33	11.991.732,72

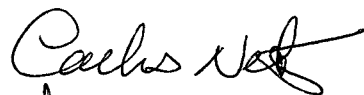
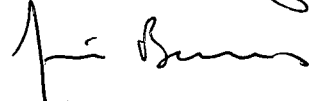
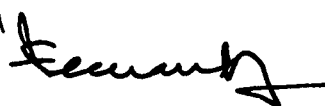
8.2.37 – Demonstração dos Resultados Financeiros

Código Contas	Custos e perdas	Exercícios		Código Contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2012	2011			2012	2011
681	Juros suportados	0,00	21,41	781	Juros obtidos	0,00	0,00
682	Perdas em empresas filiais e associadas	0,00	0,00	782	Ganhos em empresas filiais e associadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
686	Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	14.734,40	12.874,47	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
	Resultados financeiros	-14.734,40	-12.895,88				
		0,00	0,00			0,00	0,00

8.2.38 – Demonstração dos Resultados Extraordinários

Códigos Contas	Custos e perdas	Exercícios		Códigos Contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2012	2011			2012	2011
691	Transferências de capital concedidas	0,00	0,00	791	Restituição de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	0,00	0,00	793	Ganhos em existências	0,00	0,00
694	Perdas em imobilizações	0,00	0,00	794	Ganhos em imobilizações	0,00	0,00
695	Multas e penalidades	2.077,86	0,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	0,00	0,00
696	Aumentos de amortizações e provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e provisões	18.185,41	3.219,26
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	80,00	9.210,63	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	56.869,46	43.215,79
698	Outros custos e perdas extraordinários	309,15	0,00	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários (1)	1.104,86	368.201,82
	Resultados extraordinários	73.692,72	405.426,24				
		76.159,73	414.636,87			76.159,73	414.636,87

- 1) Esta rubrica inclui transferências de capital obtidas da Fundação para a Ciência e Tecnologia no decurso do ano económico de 2011 relativamente a projectos que estão a ser desenvolvidos ou que foram desenvolvidos em exercícios anteriores.

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2012

Cak
A
Bum

Valores em euros

Ano: 2012

Código	Débitos	Importâncias	
		Parcial	Total
	Saldo da gerência anterior		
	De Dotações orçamentais		
	Dotações Orçamentais	0,00	
	do Programa 013 -Medida 018 -Fonte Financiamento 480 -Actividade 193	25.288,65	
	do Programa 013 -Medida 018 -Fonte Financiamento 520 -Actividade 193	476.076,48	
		501.365,13	
	Descontos em vencimentos e salários		
	Receitas do Estado	96,25	
	Operações de tesouraria	0,00	
		96,25	
	Outros		
	Receitas do Estado	0,00	
	Operações de tesouraria	2.437,50	
		2.437,50	503.898,88
	Sendo		
	Em cofre	112,43	
	Em depósito	503.786,45	
	Total	503.898,88	

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2012

Valores em euros

Ano: 2012

Receitas			
044900	De Dotações orçamentais		
	Orçamento de Funcionamento		
	<u>Programa 013-Medida 016 - Fonte de financiamento 319</u>		
	<i>Receitas Correntes</i>		
0603075298	FCT	369.416,66	369.416,66
	<i>Receitas de Capital</i>		
1003085298	FCT	686.159,71	
1003085329	FCSH-UNL	5.452,97	691.612,68
	<u>Programa 013-Medida 018 - Fonte de financiamento 311</u>		1.061.029,34
	<i>Receitas Correntes</i>		
0603013087	UTL - FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA	4.552.371,00	4.552.371,00
	<u>Programa 013-Medida 018 - Fonte de financiamento 480</u>		4.552.371,00
	<i>Receitas Correntes</i>		
060901	União Europeia - Instituições	132.846,43	132.846,43
	<u>Programa 013-Medida 018 - Fonte de financiamento 510</u>		132.846,43
	<i>Receitas Correntes</i>		
040122	Propinas	1.897.840,76	
040199	Taxas diversas	286.666,24	
040299	Multas e penalidades diversas	5.421,15	
060201	Bancos e outras instituições financeiras	8.000,00	
060905	Países terceiros e organizações internacionais	12.960,00	
070103	Publicações e impressos	59.267,26	
070199	Outros	970,22	
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	22.078,43	
070299	Outros	171.204,28	2.464.408,34
	<i>Receitas de Capital</i>		
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	1.711,48	1.711,48
			2.466.119,82
			8.212.366,59

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2012

cat
 AA
 [assinatura]

Valores em euros

Ano: 2012

<u>Importâncias retidas para entrega ao Estado ou outras entidades:</u>			
Descontos em vencimentos e salários			
<i>Operações de tesouraria:</i>			
ADSE		67.023,07	
Ana Sofia Perdigão Costa Bettencourt de Ávila		696,15	
Caixa de Previdência do Ministério da Educação		39,12	
Caixa Geral de Aposentações		452.210,68	
CPFAE - Cofre de Previdência dos Funcionários Agentes Estado		1.053,70	
Direção Geral dos Impostos		1.016.261,02	
Segurança Social		64.731,34	
Sindicato dos Professores da Grande Lisboa		2.162,05	
Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado e Entidades com Fins		114,00	
Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública		470,42	
Sindicato Nacional do Ensino Superior		4.787,62	
		1.609.549,17	
Outros			
<i>Operações de tesouraria:</i>			
Direção Geral dos Impostos		11.427,20	
		11.427,20	
Outras OT			
<i>Operações de tesouraria:</i>			
Seguros dos alunos		3.732,38	
		3.732,38	1.624.708,75
Total			10.340.974,22

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2012

Valores em euros

Ano: 2012

Código	Créditos	Importâncias	
		Parcial	Total
	<u>Despesas</u>		
044900	De Dotações orçamentais		
	Orçamento de Funcionamento		
	<u>Programa 013-Medida 016 - Fonte de financiamento 319</u>		
	<i>Despesas Correntes</i>		
010106	Pessoal contratado a termo	70.347,36	
010113	Subsídio de refeição	1.925,77	
010204	Ajudas de custo	1.281,20	
010305A0B0	Contribuições para a Segurança Social	15.687,36	
020108	Material de escritório	964,32	
020109	Produtos químicos e farmacêuticos	21.453,39	
020111	Material de consumo clínico	23.039,40	
020120	Material de educação, cultura e recreio	6.624,12	
020121	Outros bens	5.066,08	
020203	Conservação de bens	33.255,85	
020210	Transportes	4.950,00	
020212B000	Outros	553,91	
020213	Deslocações e estadas	33.968,25	
020219C000	Outros	5.252,10	
020220A000	Serviços de Natureza Informática	11.273,87	
020220C000	Outros	25.758,52	
020225	Outros serviços	16.631,09	
040802B000	Outras	129.984,13	
060203A000	Outras	50.955,01	458.971,73
	<i>Despesas de Capital</i>		
070107B0B0	Outros	65.426,31	
070108B0B0	Outros	53.328,41	
070109B0B0	Outros	3.977,82	
070110B0B0	Outros	148.227,98	
0803065411	INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	1.946,05	
0803065807	UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	19.675,09	
080701	Instituições sem fins lucrativos	25.323,64	
080802	Outras	7.562,40	325.467,70
			784.439,43
	<u>Programa 013-Medida 018 - Fonte de financiamento 480</u>		
	<i>Despesas Correntes</i>		
010102	Órgãos sociais	301.977,33	
010103	Pessoal dos quadros - Regime de função pública	3.707.755,08	
010106	Pessoal contratado a termo	449.480,00	
010113	Subsídio de refeição	72.786,42	
010114	Subsídios de férias e de Natal	20.369,15	4.552.367,98
			4.552.367,98
	<u>Programa 013-Medida 018 - Fonte de financiamento 480</u>		
	<i>Despesas Correntes</i>		

C.R.T.

A

9/1/2012

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2012

Valores em euros

Ano: 2012

010204	Ajudas de custo	6.918,23	
020118	Livros e documentação técnica	1.695,60	
020120	Material de educação, cultura e recreio	1.949,37	
020121	Outros bens	246,00	
020203	Conservação de bens	94,06	
020213	Deslocações e estadas	17.518,15	
020219A000	Equipamento Informático (Hardware)	3.093,14	
020219B000	Software Informático	3.364,32	
020220C000	Outros	29.618,63	
020225	Outros serviços	1.703,50	
040802B000	Outras	4.410,00	70.611,00
<i>Despesas de Capital</i>			
0107B0B0	Outros	11.499,27	
070108B0B0	Outros	1.168,50	
070110B0B0	Outros	11.876,27	24.544,04
			95.155,04
<u>Programa 013-Medida 018 - Fonte de financiamento 510</u>			
<i>Despesas Correntes</i>			
010106	Pessoal contratado a termo	273.851,17	
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	16.735,92	
010108	Pessoal aguardando aposentação	5.269,47	
010110	Gratificações	518,52	
010111	Representação	17.264,76	
010113	Subsídio de refeição	62.888,56	
010114	Subsídios de férias e de Natal	22.518,03	
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	2.520,80	
010202	Horas extraordinárias	4.114,78	
010204	Ajudas de custo	20.847,76	
010205	Abono para falhas	1.784,19	
010207	Colaboração Técnica e Especializada	20.362,42	
010212	Indemnizações por cessação de funções	6.530,82	
010214	Outros abonos em numerário ou espécie	871,68	
010301A000	Contribuição da Entidade Patronal para a ADSE	111.637,44	
010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	2.161,24	
010304	Outras prestações familiares	4.755,40	
010305A0A0	Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	141.215,93	
010305A0B0	Contribuições para a Segurança Social	115.727,63	
010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	17.729,74	
020102	Combustíveis e lubrificantes	2.042,19	
020104	Limpeza e higiene	8.118,38	
020108	Material de escritório	18.809,45	
020111	Material de consumo clínico	10.443,86	
020115	Prémios, condecorações e ofertas	1.076,25	
020118	Livros e documentação técnica	34.619,76	
020120	Material de educação, cultura e recreio	986,62	
020121	Outros bens	25.307,85	

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2012

Valores em euros

Ano: 2012

020201	Encargos das instalações	144.995,06	
020202	Limpeza e higiene	62.863,67	
020203	Conservação de bens	104.549,40	
020209C000	Comunicações fixas de voz	13.929,64	
020209D000	Comunicações móveis	3.194,65	
020209F000	Outros serviços de comunicações	5.550,02	
020210	Transportes	33,20	
020211	Representação dos serviços	263,40	
020213	Deslocações e estadas	54.673,21	
020215A000	Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	350,00	
020215B000	Outras	4.701,00	
020216	Seminários, exposições e similares	2.280,58	
020218	Vigilância e segurança	120.363,37	
020219A000	Equipamento Informático (Hardware)	122.428,18	
020219B000	Software Informático	36.412,92	
020219C000	Outros	6.436,22	
020220A000	Serviços de Natureza Informática	24.695,94	
020220C000	Outros	126.588,82	
020222	Serviços de saúde	6.159,92	
020225	Outros serviços	67.879,49	
040701	Instituições sem fins lucrativos	3.500,00	
040802B000	Outras	12.515,13	
060201	Impostos e taxas	71.650,00	
060203A000	Outras	49.352,09	1.996.076,53
Despesas de Capital			
070107B0B0	Outros	23.138,28	
070108B0B0	Outros	28.747,13	
070109B0B0	Outros	25.738,66	
070110B0B0	Outros	38.552,47	116.176,54
			2.112.253,07
<u>Programa 013-Medida 018 - Fonte de financiamento 520</u>			
Despesas Correntes			
010305A0A0	Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	476.076,00	476.076,00
			476.076,00
			8.020.291,52

CML
A
S
P

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2012

Valores em euros

Ano: 2012

<u>Importâncias entregues ao Estado e outras entidades:</u>			
Gerência anterior			
Dotações orçamentais			
Dotações orçamentais		0,00	
Descontos em vencimentos e salários			
Receitas do estado		0,00	
Operações Tesouraria		0,00	
Outros			
Receitas do estado		0,00	
Operações Tesouraria		0,00	
Presente Gerência			
Descontos em vencimentos e salários			
Operações Tesouraria			
ADSE	67.023,07		
Ana Sofia Perdigão Costa Bettencourt de Ávila	696,15		
Caixa de Previdência do Ministério da Educação	39,12		
Caixa Geral de Aposentações	452.210,68		
CPFAE - Cofre de Previdencia dos Funcionários Agentes Estado	1.053,70		
Direção Geral dos Impostos	1.016.261,02		
Segurança Social	64.731,34		
Sindicato dos Professores da Grande Lisboa	2.162,05		
Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado e Entidades com Fins	114,00		
Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública	470,42		
Sindicato Nacional do Ensino Superior	4.787,62		
	1.609.549,17		
Outros			
Operações Tesouraria			
Direção Geral dos Impostos	11.427,20		
	11.427,20		
Outras Operações Tesouraria			
Outros	2.430,75		
	2.430,75		
			1.623.407,12
<u>Saldo para a Gerência Seguinte</u>			
De Dotações Orçamentais			
do Programa 013 -Medida 016 -Fonte Financiamento 319 -Actividade 202	276.589,91		
do Programa 013 -Medida 018 -Fonte Financiamento 311 -Actividade 193	3,02		
do Programa 013 -Medida 018 -Fonte Financiamento 480 -Actividade 193	62.980,04		
do Programa 013 -Medida 018 -Fonte Financiamento 510 -Actividade 193	353.866,75		
do Programa 013 -Medida 018 -Fonte Financiamento 520 -Actividade 193	0,48		
			693.440,20
Descontos em vencimentos e salários			
Receitas do Estado	96,25		
Operações de tesouraria	0,00		
Outros			
Receitas do Estado	0,00		
Operações de tesouraria	3.739,13		
			3.835,38

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2012

Valores em euros

Ano: 2012

	Sendo:		
	Em cofre	226,88	
	Em depósito	697.048,70	
	Total	697.275,58	
	Total		10.340.974,22

Carla
Sequeira
Pinheiro

QUADRO VI.1

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa
de OF - Orçamento de Funcionamento

Anexo à Circular
Série
N.º

Cab
A
pi

Valores em euros

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2012 a 31/12/2012

Classif. Orgânica	Progr. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act. Projecto	Dotações Corrigidas	Cativos ou congelamentos	Compromissos assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental da despesa (16)=(12)/(7-8)*100
				Código	Descrição					Do ano (10)	De anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)=(12)/(7-8)*100
111044900	013 016	319	2012	010106	Pessoal contratado a termo	202 00000	70.348,00	0,00	70.347,36	70.347,36	0,00	70.347,36	0,64	0,64	0,00	100,00
111044900	013 016	319	2012	010113	Subsídio de refeição	202 00000	2.067,00	0,00	1.925,77	1.925,77	0,00	1.925,77	141,23	141,23	0,00	93,17
111044900	013 016	319	2012	010204	Ajudas de custo	202 00000	1.475,00	0,00	1.281,20	1.281,20	0,00	1.281,20	193,80	193,80	0,00	86,86
111044900	013 016	319	2012	010305A0B0	Contribuições para a Segurança Social	202 00000	15.740,00	0,00	15.687,36	15.687,36	0,00	15.687,36	52,64	52,64	0,00	99,67
111044900	013 016	319	2012	020108	Material de escritório	202 00000	965,00	0,00	964,32	964,32	0,00	964,32	0,68	0,68	0,00	99,93
111044900	013 016	319	2012	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	202 00000	22.005,00	0,00	22.004,24	21.453,39	0,00	21.453,39	0,76	551,61	550,85	97,49
111044900	013 016	319	2012	020111	Material de consumo clínico	202 00000	24.688,00	0,00	24.684,50	23.039,40	0,00	23.039,40	3,50	1.648,60	1.645,10	93,32
111044900	013 016	319	2012	020118	Livros e documentação técnica	202 00000	196,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	196,00	196,00	0,00	0,00
111044900	013 016	319	2012	020120	Material de educação, cultura e recreio	202 00000	47.565,00	0,00	6.624,12	6.624,12	0,00	6.624,12	40.940,88	40.940,88	0,00	13,93
111044900	013 016	319	2012	020121	Outros bens	202 00000	5.343,00	0,00	5.066,08	5.066,08	0,00	5.066,08	276,92	276,92	0,00	94,82
111044900	013 016	319	2012	020203	Conservação de bens	202 00000	33.831,00	0,00	33.830,85	33.255,85	0,00	33.255,85	0,15	575,15	575,00	98,30
111044900	013 016	319	2012	020210	Transportes	202 00000	4.950,00	0,00	4.950,00	4.950,00	0,00	4.950,00	0,00	0,00	0,00	100,00
111044900	013 016	319	2012	020212B000	Outros	202 00000	554,00	0,00	553,91	553,91	0,00	553,91	0,09	0,09	0,00	99,98
111044900	013 016	319	2012	020213	Deslocações e estadas	202 00000	35.417,00	0,00	33.968,25	33.968,25	0,00	33.968,25	1.448,75	1.448,75	0,00	95,91
111044900	013 016	319	2012	020219C000	Outros	202 00000	5.253,00	0,00	5.252,10	5.252,10	0,00	5.252,10	0,90	0,90	0,00	99,98
111044900	013 016	319	2012	020220A000	Serviços de Natureza Informática	202 00000	11.889,00	0,00	11.273,87	11.273,87	0,00	11.273,87	615,13	615,13	0,00	94,83
111044900	013 016	319	2012	020220C000	Outros	202 00000	27.024,00	0,00	25.937,55	25.758,52	0,00	25.758,52	1.086,45	1.265,48	179,03	95,32
111044900	013 016	319	2012	020225	Outros serviços	202 00000	17.371,00	0,00	16.631,09	16.631,09	0,00	16.631,09	739,91	739,91	0,00	95,74
111044900	013 016	319	2012	040802B000	Outras	202 00000	144.307,00	0,00	129.984,13	129.984,13	0,00	129.984,13	14.322,87	14.322,87	0,00	90,07
111044900	013 016	319	2012	060203A000	Outras	202 00000	85.788,00	0,00	50.955,01	50.955,01	0,00	50.955,01	34.832,99	34.832,99	0,00	59,40
111044900	013 016	319	2012	070107B0B0	Outros	202 00000	197.278,00	0,00	65.426,31	65.426,31	0,00	65.426,31	131.851,69	131.851,69	0,00	33,16
111044900	013 016	319	2012	070108B0B0	Outros	202 00000	77.889,00	0,00	61.228,91	53.328,41	0,00	53.328,41	16.660,09	24.560,59	7.900,50	68,47
111044900	013 016	319	2012	070109B0B0	Outros	202 00000	5.130,00	0,00	3.977,82	3.977,82	0,00	3.977,82	1.152,18	1.152,18	0,00	77,54
111044900	013 016	319	2012	070110B0B0	Outros	202 00000	203.181,00	0,00	158.983,93	148.227,98	0,00	148.227,98	44.197,07	54.953,02	10.755,95	72,95
111044900	013 016	319	2012	0803065411	INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	202 00000	1.947,00	0,00	1.946,05	1.946,05	0,00	1.946,05	0,95	0,95	0,00	99,95
111044900	013 016	319	2012	0803065807	UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO	202 00000	19.676,00	0,00	19.675,09	19.675,09	0,00	19.675,09	0,91	0,91	0,00	100,00

QUADRO VI.1

Anexo à Circular
Série
N.º

**7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa
de OF - Orçamento de Funcionamento**

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2012 a 31/12/2012,

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act. Projecto	Dotações Corrigidas	Cativos ou congelamentos	Compromissos assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental da despesa (16)=(12)/(7-8)*100
				Código	Descrição					Do ano (10)	De anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)=(12)/(7-8)*100
111044900	013 016	319	2012	080701	Instituições sem fins lucrativos	202 00000	25.324,00	0,00	25.323,64	25.323,64	0,00	25.323,64	0,36	0,36	0,00	100,00
111044900	013 016	319	2012	080802	Outras	202 00000	7.563,00	0,00	7.562,40	7.562,40	0,00	7.562,40	0,60	0,60	0,00	99,99
Total Prog 013 Med 016 Fon 319 Act 20200000							1.094.764,00	0,00	806.045,86	784.439,43	0,00	784.439,43	288.718,14	310.324,57	21.606,43	71,65
Total Prog 013 Med 016 Fon 319							1.094.764,00	0,00	806.045,86	784.439,43	0,00	784.439,43	288.718,14	310.324,57	21.606,43	71,65
Total Prog 013 Med 016							1.094.764,00	0,00	806.045,86	784.439,43	0,00	784.439,43	288.718,14	310.324,57	21.606,43	71,65
111044900	013 018	311	2014	010102	Órgãos sociais	193 00000	301.978,00	0,00	301.977,33	301.977,33	0,00	301.977,33	0,67	0,67	0,00	100,00
111044900	013 018	311	2014	010103	Pessoal dos quadros - Regime de função pública	193 00000	3.707.756,00	0,00	3.707.755,08	3.707.755,08	0,00	3.707.755,08	0,92	0,92	0,00	100,00
111044900	013 018	311	2014	010106	Pessoal contratado a termo	193 00000	449.480,00	0,00	449.480,00	449.480,00	0,00	449.480,00	0,00	0,00	0,00	100,00
111044900	013 018	311	2014	010113	Subsídio de refeição	193 00000	72.787,00	0,00	72.786,42	72.786,42	0,00	72.786,42	0,58	0,58	0,00	100,00
111044900	013 018	311	2014	010114	Subsídios de férias e de Natal	193 00000	20.370,00	0,00	20.369,15	20.369,15	0,00	20.369,15	0,85	0,85	0,00	100,00
Total Prog 013 Med 018 Fon 311 Act 19300000							4.552.371,00	0,00	4.552.367,98	4.552.367,98	0,00	4.552.367,98	3,02	3,02	0,00	100,00
Total Prog 013 Med 018 Fon 311							4.552.371,00	0,00	4.552.367,98	4.552.367,98	0,00	4.552.367,98	3,02	3,02	0,00	100,00
111044900	013 018	480	2014	010204	Ajudas de custo	193 00000	12.728,00	0,00	6.918,23	6.918,23	0,00	6.918,23	5.809,77	5.809,77	0,00	54,35
111044900	013 018	480	2014	020118	Livros e documentação técnica	193 00000	1.932,00	0,00	1.695,60	1.695,60	0,00	1.695,60	236,40	236,40	0,00	87,76
111044900	013 018	480	2014	020120	Material de educação, cultura e recreio	193 00000	1.950,00	0,00	1.949,37	1.949,37	0,00	1.949,37	0,63	0,63	0,00	99,97
111044900	013 018	480	2014	020121	Outros bens	193 00000	755,00	0,00	246,00	246,00	0,00	246,00	509,00	509,00	0,00	32,58
111044900	013 018	480	2014	020203	Conservação de bens	193 00000	95,00	0,00	94,06	94,06	0,00	94,06	0,94	0,94	0,00	99,01
111044900	013 018	480	2014	020213	Deslocações e estadas	193 00000	20.451,00	0,00	17.518,15	17.518,15	0,00	17.518,15	2.932,85	2.932,85	0,00	85,66
111044900	013 018	480	2014	020219A000	Equipamento Informático (Hardware)	193 00000	3.863,00	0,00	3.093,14	3.093,14	0,00	3.093,14	769,86	769,86	0,00	80,07
111044900	013 018	480	2014	020219B000	Software Informático	193 00000	6.796,00	0,00	3.364,32	3.364,32	0,00	3.364,32	3.431,68	3.431,68	0,00	49,50
111044900	013 018	480	2014	020220C000	Outros	193 00000	49.290,00	0,00	29.618,63	29.618,63	0,00	29.618,63	19.671,37	19.671,37	0,00	60,09
111044900	013 018	480	2014	020225	Outros serviços	193 00000	1.704,00	0,00	1.703,50	1.703,50	0,00	1.703,50	0,50	0,50	0,00	99,97
111044900	013 018	480	2014	040802B000	Outras	193 00000	5.217,00	0,00	2.984,75	4.410,00	0,00	4.410,00	2.232,25	807,00	-1.425,25	84,53
111044900	013 018	480	2014	070107B0B0	Outros	193 00000	40.309,00	0,00	11.499,27	11.499,27	0,00	11.499,27	28.809,73	28.809,73	0,00	28,53
111044900	013 018	480	2014	070108B0B0	Outros	193 00000	1.169,00	0,00	1.168,50	1.168,50	0,00	1.168,50	0,50	0,50	0,00	99,96
111044900	013 018	480	2014	070110B0B0	Outros	193 00000	11.877,00	0,00	11.876,27	11.876,27	0,00	11.876,27	0,73	0,73	0,00	99,99

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa de OF - Orçamento de Funcionamento

Valores em euros

Instituição: Faculdade de Metricidade Humana

De 01/01/2012 a 31/12/2012.

Classif. Orgânica	Progr. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act. Projecto	Dotações Corrigidas	Cativos ou congelamentos	Compromissos assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental da despesa (16)=12/(7-8)*100
				Código	Descrição					Do ano (10)	De anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)		(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)=12/(7-8)*100
Total Prog 013 Med 018 Fon 480 Act 19300000							158.136,00	0,00	93.729,79	95.155,04	0,00	95.155,04	64.406,21	62.980,96	-1.425,25	60,17
Total Prog 013 Med 018 Fon 480							158.136,00	0,00	93.729,79	95.155,04	0,00	95.155,04	64.406,21	62.980,96	-1.425,25	60,17
111044900	013 018	510	2014	010106	Pessoal contratado a termo	193 00000	298.092,00	0,00	273.851,17	273.851,17	0,00	273.851,17	24.240,83	24.240,83	0,00	91,87
111044900	013 018	510	2014	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	193 00000	16.736,00	0,00	16.735,92	16.735,92	0,00	16.735,92	0,08	0,08	0,00	100,00
111044900	013 018	510	2014	010108	Pessoal aguardando aposentação	193 00000	5.270,00	0,00	5.269,47	5.269,47	0,00	5.269,47	0,53	0,53	0,00	99,99
111044900	013 018	510	2014	010110	Gratificações	193 00000	519,00	0,00	518,52	518,52	0,00	518,52	0,48	0,48	0,00	99,91
111044900	013 018	510	2014	010111	Representação	193 00000	17.313,00	0,00	17.264,76	17.264,76	0,00	17.264,76	48,24	48,24	0,00	99,72
111044900	013 018	510	2014	010113	Subsídio de refeição	193 00000	62.889,00	0,00	62.888,56	62.888,56	0,00	62.888,56	0,44	0,44	0,00	100,00
111044900	013 018	510	2014	010114	Subsídios de férias e de Natal	193 00000	23.093,00	0,00	22.518,03	22.518,03	0,00	22.518,03	574,97	574,97	0,00	97,51
111044900	013 018	510	2014	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	193 00000	3.209,00	0,00	2.520,80	2.520,80	0,00	2.520,80	688,20	688,20	0,00	78,55
111044900	013 018	510	2014	010202	Horas extraordinárias	193 00000	5.000,00	0,00	4.114,78	4.114,78	0,00	4.114,78	885,22	885,22	0,00	82,30
111044900	013 018	510	2014	010204	Ajudas de custo	193 00000	24.988,00	0,00	20.847,76	20.847,76	0,00	20.847,76	4.140,24	4.140,24	0,00	83,43
111044900	013 018	510	2014	010205	Abono para falhas	193 00000	1.899,00	0,00	1.784,19	1.784,19	0,00	1.784,19	114,81	114,81	0,00	93,95
111044900	013 018	510	2014	010207	Colaboração Técnica e Especializada	193 00000	31.467,00	0,00	20.362,42	20.362,42	0,00	20.362,42	11.104,58	11.104,58	0,00	64,71
111044900	013 018	510	2014	010212	Indemnizações por cessação de funções	193 00000	6.531,00	0,00	6.530,82	6.530,82	0,00	6.530,82	0,18	0,18	0,00	100,00
111044900	013 018	510	2014	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	193 00000	872,00	0,00	871,68	871,68	0,00	871,68	0,32	0,32	0,00	99,96
111044900	013 018	510	2014	010301A000	Contribuição da Entidade Patronal para a ADSE	193 00000	111.896,00	0,00	111.637,44	111.637,44	0,00	111.637,44	258,56	258,56	0,00	99,77
111044900	013 018	510	2014	010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	193 00000	2.172,00	0,00	2.161,24	2.161,24	0,00	2.161,24	10,76	10,76	0,00	99,50
111044900	013 018	510	2014	010304	Outras prestações familiares	193 00000	7.154,00	0,00	4.755,40	4.755,40	0,00	4.755,40	2.398,60	2.398,60	0,00	66,47
111044900	013 018	510	2014	010305A0A0	Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	193 00000	189.108,00	0,00	141.215,93	141.215,93	0,00	141.215,93	47.892,07	47.892,07	0,00	74,67
111044900	013 018	510	2014	010305A0B0	Contribuições para a Segurança Social	193 00000	117.157,00	0,00	115.727,63	115.727,63	0,00	115.727,63	1.429,37	1.429,37	0,00	98,78
111044900	013 018	510	2014	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	193 00000	17.730,00	0,00	17.729,74	17.729,74	0,00	17.729,74	0,26	0,26	0,00	100,00
111044900	013 018	510	2014	020102	Combustíveis e lubrificantes	193 00000	5.124,00	0,00	2.042,19	2.042,19	0,00	2.042,19	3.081,81	3.081,81	0,00	39,86
111044900	013 018	510	2014	020104	Limpeza e higiene	193 00000	8.119,00	0,00	8.118,38	8.118,38	0,00	8.118,38	0,62	0,62	0,00	99,99

QUADRO VI.1

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa
de OF - Orçamento de Funcionamento

Anexo à Circular
Série
N.º

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2012 a 31/12/2012

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act. Projecto	Dotações Corrigidas	Cativos ou congelamentos	Compromissos assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental da despesa (16)=(12)/(7-8)*100
				Código	Descrição					Do ano (10)	De anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
111044900	013 018	510	2014	020108	Material de escritório	193 00000	42.224,00	0,00	18.809,45	18.809,45	0,00	18.809,45	23.414,55	23.414,55	0,00	44,55
111044900	013 018	510	2014	020111	Material de consumo clínico	193 00000	11.112,00	0,00	10.758,22	10.443,86	0,00	10.443,86	353,78	668,14	314,36	93,99
111044900	013 018	510	2014	020115	Prémios, condecorações e ofertas	193 00000	4.394,00	0,00	1.076,25	1.076,25	0,00	1.076,25	3.317,75	3.317,75	0,00	24,49
111044900	013 018	510	2014	020118	Livros e documentação técnica	193 00000	40.889,00	0,00	34.619,76	34.619,76	0,00	34.619,76	6.269,24	6.269,24	0,00	84,67
111044900	013 018	510	2014	020120	Material de educação, cultura e recreio	193 00000	1.725,00	0,00	986,62	986,62	0,00	986,62	738,38	738,38	0,00	57,20
111044900	013 018	510	2014	020121	Outros bens	193 00000	25.786,00	0,00	25.307,85	25.307,85	0,00	25.307,85	478,15	478,15	0,00	98,15
111044900	013 018	510	2014	020201	Encargos das instalações	193 00000	162.125,00	0,00	144.995,06	144.995,06	0,00	144.995,06	17.129,94	17.129,94	0,00	89,43
111044900	013 018	510	2014	020202	Limpeza e higiene	193 00000	63.434,00	0,00	62.863,67	62.863,67	0,00	62.863,67	570,33	570,33	0,00	99,10
111044900	013 018	510	2014	020203	Conservação de bens	193 00000	124.053,00	0,00	115.267,94	104.549,40	0,00	104.549,40	8.785,06	19.503,60	10.718,54	84,28
111044900	013 018	510	2014	020209C000	Comunicações fixas de voz	193 00000	17.435,00	0,00	13.929,64	13.929,64	0,00	13.929,64	3.505,36	3.505,36	0,00	79,89
111044900	013 018	510	2014	020209D000	Comunicações móveis	193 00000	5.317,00	0,00	3.194,65	3.194,65	0,00	3.194,65	2.122,35	2.122,35	0,00	60,08
111044900	013 018	510	2014	020209F000	Outros serviços de comunicações	193 00000	6.998,00	0,00	5.550,02	5.550,02	0,00	5.550,02	1.447,98	1.447,98	0,00	79,31
111044900	013 018	510	2014	020210	Transportes	193 00000	35,00	0,00	33,20	33,20	0,00	33,20	1,80	1,80	0,00	94,86
111044900	013 018	510	2014	020211	Representação dos serviços	193 00000	264,00	0,00	263,40	263,40	0,00	263,40	0,60	0,60	0,00	99,77
111044900	013 018	510	2014	020213	Deslocações e estadas	193 00000	59.442,00	0,00	54.673,21	54.673,21	0,00	54.673,21	4.768,79	4.768,79	0,00	91,98
111044900	013 018	510	2014	020215A000	Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	193 00000	350,00	0,00	350,00	350,00	0,00	350,00	0,00	0,00	0,00	100,00
111044900	013 018	510	2014	020215B000	Outras	193 00000	7.369,00	0,00	4.701,00	4.701,00	0,00	4.701,00	2.668,00	2.668,00	0,00	63,79
111044900	013 018	510	2014	020216	Seminários, exposições e similares	193 00000	2.421,00	0,00	2.280,58	2.280,58	0,00	2.280,58	140,42	140,42	0,00	94,20
111044900	013 018	510	2014	020218	Vigilância e segurança	193 00000	121.885,00	0,00	120.363,37	120.363,37	0,00	120.363,37	1.521,63	1.521,63	0,00	98,75
111044900	013 018	510	2014	020219A000	Equipamento Informático (Hardware)	193 00000	125.662,00	0,00	124.451,08	122.428,18	0,00	122.428,18	1.210,92	3.233,82	2.022,90	97,43
111044900	013 018	510	2014	020219B000	Software Informático	193 00000	36.413,00	0,00	36.412,92	36.412,92	0,00	36.412,92	0,08	0,08	0,00	100,00
111044900	013 018	510	2014	020219C000	Outros	193 00000	11.294,00	0,00	6.436,22	6.436,22	0,00	6.436,22	4.857,78	4.857,78	0,00	56,99
111044900	013 018	510	2014	020220A000	Serviços de Natureza Informática	193 00000	24.698,00	0,00	24.695,94	24.695,94	0,00	24.695,94	2,06	2,06	0,00	99,99
111044900	013 018	510	2014	020220C000	Outros	193 00000	133.886,00	0,00	126.588,82	126.588,82	0,00	126.588,82	7.297,18	7.297,18	0,00	94,55
111044900	013 018	510	2014	020222	Serviços de saúde	193 00000	7.392,00	0,00	6.159,92	6.159,92	0,00	6.159,92	1.232,08	1.232,08	0,00	83,33

QUADRO VI.1

Anexo à Circular
Série
N.º

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa
de OF - Orçamento de Funcionamento

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2012 a 31/12/2012

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act. Projecto	Dotações Corrigidas	Cativos ou congelamentos	Compromissos assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental da despesa (16)=(12)/(7-8)*100
				Código	Descrição					Do ano (10)	De anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)=(12)/(7-8)*100
111044900	013 018	510	2014	020225	Outros serviços	193 00000	81.652,00	0,00	68.358,46	67.879,49	0,00	67.879,49	13.293,54	13.772,51	478,97	83,13
111044900	013 018	510	2014	040701	Instituições sem fins lucrativos	193 00000	3.500,00	0,00	3.500,00	3.500,00	0,00	3.500,00	0,00	0,00	0,00	100,00
111044900	013 018	510	2014	040802B000	Outras	193 00000	17.734,00	0,00	13.940,38	12.515,13	0,00	12.515,13	3.793,62	5.218,87	1.425,25	70,57
111044900	013 018	510	2014	060201	Impostos e taxas	193 00000	199.428,00	0,00	71.650,00	71.650,00	0,00	71.650,00	127.778,00	127.778,00	0,00	35,93
111044900	013 018	510	2014	060203A000	Outras	193 00000	50.822,00	0,00	49.352,09	49.352,09	0,00	49.352,09	1.469,91	1.469,91	0,00	97,11
111044900	013 018	510	2014	070107B0B0	Outros	193 00000	25.606,00	0,00	23.138,28	23.138,28	0,00	23.138,28	2.467,72	2.467,72	0,00	90,36
111044900	013 018	510	2014	070108B0B0	Outros	193 00000	42.047,00	0,00	30.154,51	28.747,13	0,00	28.747,13	11.892,49	13.299,87	1.407,38	68,37
111044900	013 018	510	2014	070109B0B0	Outros	193 00000	25.740,00	0,00	25.738,66	25.738,66	0,00	25.738,66	1,34	1,34	0,00	99,99
111044900	013 018	510	2014	070110B0B0	Outros	193 00000	39.030,00	0,00	38.666,32	38.552,47	0,00	38.552,47	363,68	477,53	113,85	98,78
Total Prog 013 Med 018 Fon 510 Act 19300000							2.478.500,00	0,00	2.128.734,32	2.112.253,07	0,00	2.112.253,07	349.765,68	366.246,93	16.481,25	85,22
Total Prog 013 Med 018 Fon 510							2.478.500,00	0,00	2.128.734,32	2.112.253,07	0,00	2.112.253,07	349.765,68	366.246,93	16.481,25	85,22
111044900	013 018	520	2014	010305A0A0	Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	193 00000	476.076,00	0,00	476.076,00	476.076,00	0,00	476.076,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Total Prog 013 Med 018 Fon 520 Act 19300000							476.076,00	0,00	476.076,00	476.076,00	0,00	476.076,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Total Prog 013 Med 018 Fon 520							476.076,00	0,00	476.076,00	476.076,00	0,00	476.076,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Total Prog 013 Med 018							7.665.083,00	0,00	7.250.908,09	7.235.852,09	0,00	7.235.852,09	414.174,91	429.230,91	15.056,00	94,40
Total do Prog 013							8.759.847,00	0,00	8.056.953,95	8.020.291,52	0,00	8.020.291,52	702.893,05	739.555,48	36.662,43	91,56
TOTAL GERAL							8.759.847,00	0,00	8.056.953,95	8.020.291,52	0,00	8.020.291,52	702.893,05	739.555,48	36.662,43	91,56

O Responsável,
Em de de
O Conselho de Gestão:
Em de de

Carlos Vêlo
Fernando
1-1-11

QUADRO VII.2

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita
de OF - Orçamento de FuncionamentoAnexo à Circular
Série
N.º

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2012 a 31/12/2012

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	F. Fina	Classificação Económica		Act.	Previsões Corrigidas	Receita por cobrar no início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receita cobrada bruta			Reembolsos, restituições		Receita cobrada líquida	Receita por cobrar no final do ano	Grau execução orçamental da receita
			Código	Descrição						Do ano	De anos ant.	Total	Emitidos	Pagos			
(1)	(2)	(3)	(4)	(4)		(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(9)+(10)	(12)	(13)	(14)=(11)-(13)	(15)=6+7-8-11	(16)=(14)/(5)*100
111044900	013 016	319	0603075298	FCT	000	369.765,00	0,00	369.416,66	0,00	369.416,66	0,00	369.416,66	0,00	0,00	369.416,66	0,00	99,91
111044900	013 016	319	1003085298	FCT	000	719.546,00	0,00	689.838,43	0,00	686.159,71	0,00	686.159,71	0,00	0,00	686.159,71	3.678,72	95,36
111044900	013 016	319	1003085329	FCSH-UNL	000	5.453,00	0,00	5.452,97	0,00	5.452,97	0,00	5.452,97	0,00	0,00	5.452,97	0,00	100,00
			Total Prog 013Med 016Fon 319 Act000			1.094.764,00	0,00	1.064.708,06	0,00	1.061.029,34	0,00	1.061.029,34	0,00	0,00	1.061.029,34	3.678,72	96,92
			Total Prog 013Med 016Fon 319			1.094.764,00	0,00	1.064.708,06	0,00	1.061.029,34	0,00	1.061.029,34	0,00	0,00	1.061.029,34	3.678,72	96,92
			Total Prog 013Med 016			1.094.764,00	0,00	1.064.708,06	0,00	1.061.029,34	0,00	1.061.029,34	0,00	0,00	1.061.029,34	3.678,72	96,92
111044900	013 018	311	0603013087	UTL - FACULDADE DE MOTRICIDADE	000	4.552.371,00	0,00	4.552.371,00	0,00	4.552.371,00	0,00	4.552.371,00	0,00	0,00	4.552.371,00	0,00	100,00
			Total Prog 013Med 018Fon 311 Act000			4.552.371,00	0,00	4.552.371,00	0,00	4.552.371,00	0,00	4.552.371,00	0,00	0,00	4.552.371,00	0,00	100,00
			Total Prog 013Med 018Fon 311			4.552.371,00	0,00	4.552.371,00	0,00	4.552.371,00	0,00	4.552.371,00	0,00	0,00	4.552.371,00	0,00	100,00
111044900	013 018	480	060901	União Europeia - Instituições	000	132.847,00	0,00	132.846,43	0,00	132.846,43	0,00	132.846,43	0,00	0,00	132.846,43	0,00	100,00
111044900	013 018	480	160101	Na posse do serviço	000	25.289,00	0,00	25.288,65	0,00	25.288,65	0,00	25.288,65	0,00	0,00	25.288,65	0,00	100,00
			Total Prog 013Med 018Fon 480 Act000			158.136,00	0,00	158.135,08	0,00	158.135,08	0,00	158.135,08	0,00	0,00	158.135,08	0,00	100,00
			Total Prog 013Med 018Fon 480			158.136,00	0,00	158.135,08	0,00	158.135,08	0,00	158.135,08	0,00	0,00	158.135,08	0,00	100,00
111044900	013 018	510	040122	Propinas	000	1.910.067,00	1.644.306,67	1.976.988,54	0,00	704.706,15	1.193.664,61	1.898.370,76	530,00	530,00	1.897.840,76	1.722.924,45	99,36
111044900	013 018	510	040199	Taxas diversas	000	286.666,00	6.431,62	286.901,42	0,00	283.735,32	3.601,92	287.337,24	671,00	671,00	286.666,24	5.995,80	100,00
111044900	013 018	510	040299	Multas e penalidades diversas	000	5.488,00	41,01	5.447,72	0,00	5.380,14	41,01	5.421,15	0,00	0,00	5.421,15	67,58	98,78
111044900	013 018	510	060201	Bancos e outras instituições financeiras	000	8.000,00	0,00	8.000,00	0,00	8.000,00	0,00	8.000,00	0,00	0,00	8.000,00	0,00	100,00
111044900	013 018	510	060905	Países terceiros e organizações internacionais	000	12.960,00	0,00	12.960,00	0,00	12.960,00	0,00	12.960,00	0,00	0,00	12.960,00	0,00	100,00
111044900	013 018	510	070103	Publicações e impressos	000	59.314,00	5.478,33	58.470,32	0,00	56.286,38	2.980,88	59.267,26	0,00	0,00	59.267,26	4.681,39	99,92
111044900	013 018	510	070199	Outros	000	1.000,00	5,25	964,97	0,00	964,97	5,25	970,22	0,00	0,00	970,22	0,00	97,02
111044900	013 018	510	070201	Aluguer de espaços e equipamentos	000	22.079,00	4.518,87	19.531,13	0,00	18.516,38	3.562,05	22.078,43	0,00	0,00	22.078,43	1.971,57	100,00
111044900	013 018	510	070299	Outros	000	171.214,00	79.460,06	117.242,05	0,00	115.662,39	55.541,89	171.204,28	0,00	0,00	171.204,28	25.497,83	99,99
111044900	013 018	510	150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	000	1.712,00	0,00	12.369,73	0,00	1.711,48	0,00	1.711,48	0,00	0,00	1.711,48	10.658,25	99,97

Nota:

1. A coluna (6) inclui toda a receita por cobrar no início do ano, liquidada antes do início do ano corrente. Seria mais correcto incluir apenas a receita por cobrar no início do ano que não tenha sido ainda cobrada ou que tenha sido cobrada entre as datas seleccionadas, por uma questão de coerência com a coluna (15).

QUADRO VII.2

Anexo à Circular

Série

N.º

**7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita
de OF - Orçamento de Funcionamento**

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2012 a 31/12/2012

Valores em euros

Classif. Orgânica (1)	Progr. Med. (2)	F. Final (3)	Classificação Económica		Act. (4)	Previsões Corrigidas (5)	Receita por cobrar no início do ano (6)	Receitas liquidadas (7)	Liquidações anuladas (8)	Receita cobrada bruta			Reembolsos, restituições		Receita cobrada líquida (14)=(11)-(13)	Receita por cobrar no final do ano (15)=6+7-8-11	Grau execução orçamental da receita (16)=(14)/(5)*100
			Código	Descrição						Do ano (9)	De anos ant. (10)	Total (11)=(9)+(10)	Emitidos (12)	Pagos (13)			
			Total Prog 013Med 018Fon 510 Act000			2.478.500,00	1.740.241,81	2.498.875,88	0,00	1.207.923,21	1.259.397,61	2.467.320,82	1.201,00	1.201,00	2.466.119,82	1.771.796,87	99,50
			Total Prog 013Med 018Fon 510			2.478.500,00	1.740.241,81	2.498.875,88	0,00	1.207.923,21	1.259.397,61	2.467.320,82	1.201,00	1.201,00	2.466.119,82	1.771.796,87	99,50
111044900	013 018	520	160101	Na posse do serviço	000	476.076,00	0,00	476.076,48	0,00	476.076,48	0,00	476.076,48	0,00	0,00	476.076,48	0,00	100,00
			Total Prog 013Med 018Fon 520 Act000			476.076,00	0,00	476.076,48	0,00	476.076,48	0,00	476.076,48	0,00	0,00	476.076,48	0,00	100,00
			Total Prog 013Med 018Fon 520			476.076,00	0,00	476.076,48	0,00	476.076,48	0,00	476.076,48	0,00	0,00	476.076,48	0,00	100,00
			Total Prog 013Med 018			7.665.083,00	1.740.241,81	7.685.458,44	0,00	6.394.505,77	1.259.397,61	7.653.903,38	1.201,00	1.201,00	7.652.702,38	1.771.796,87	99,84
			Total Prog 013			8.759.847,00	1.740.241,81	8.750.166,50	0,00	7.455.535,11	1.259.397,61	8.714.932,72	1.201,00	1.201,00	8.713.731,72	1.775.475,59	99,47
TOTAL GERAL						8.759.847,00	1.740.241,81	8.750.166,50	0,00	7.455.535,11	1.259.397,61	8.714.932,72	1.201,00	1.201,00	8.713.731,72	1.775.475,59	99,47

O Responsável,
Em de de
O Conselho de Gestão:
Em de de

Carlos
Fernando
João

Nota:

1. A coluna (6) inclui toda a receita por cobrar no início do ano, liquidada antes do início do ano corrente. Seria mais correcto incluir apenas a receita por cobrar no início do ano que não tenha sido ainda cobrada ou que tenha sido cobrada entre as datas seleccionadas, por uma questão de coerência com a coluna (15).